

CONTRIBUIÇÃO PARA UMA BIBLIOGRAFIA GEOGRÁFICA DO RIO GRANDE DO SUL (BRASIL)

Prof. Pier Luigi Beretta*

Tradução: Geógrafo Elisabeth de Castro Borges

PREMISSA

O espaço compreendido entre o Oceano Atlântico e as encostas do Rio Uruguai é sem dúvida um dos mais favorecidos pela natureza no continente sul-americano. Incluído na região sub-tropical úmida e de clima temperado de transição, apresenta áreas muito favoráveis ao povoamento humano. Seu solo vegetal, normalmente pouco profundo, é entretanto dotado de uma boa fertilidade, originada dos turbamentos telúricos e de um metódico trabalho dos agentes climáticos. Chuvas bastante bem distribuídas em todas as estações concorrem para formar, com períodos térmicos bem definidos, um excelente complexo fitogeográfico. Pastagens espontâneas e vastas extensões de solo arável, de qualidades superiores à média, tem representado uma forte atração para os primeiros colonizadores que entraram em contato com esta região sul-atlântica. Surpreende, portanto, que esta área privilegiada tenha ficado por mais de dois séculos quase esquecida e em grande parte inexplorada, enquanto que em regiões vizinhas e também em outras distantes e pouco favoráveis ao povoamento, se tenham desenvolvido comunidades e atividades agropastoris dando origem rapidamente à estruturação de poderes estatais.

O litoral paulista era parte do ecumeno português já no século XVI, o paranaense no século XVII e a ilha de Santa Catarina, parada marítima no fim dos primeiros tempos da descoberta, foi colonizada no início de 1675, ao passo que Laguna, base da penetração no *Continente de São Pedro do Rio Grande*, surge no curso do ano de 1676. Mais ao sul no rio da Prata, o porto de *Nossa Senhora Santa Maria de Buenos Aires* foi fundado em 1536 e depois reconstruído em 1580; sobre um terraço fluvial à esquerda do rio Paraguai, em 1537, surge o forte de *Nossa Senhora Santa Maria de Assunção*. O vasto espaço entre o rio Paranapanema e o rio da Prata, constituído de planaltos recobertos de florestas e de campos, suavemente ondulados, ricos de pastagens naturais, por mais de dois séculos foi só teatro de esporádicas tentativas de ocupação. Excetuando-se a tentativa de colonização portuguesa sobre a margem esquerda do rio da Prata, com a fundação da *Colônia do Sacramento* em 1680 e outras tentativas de povoamento ao longo da faixa litorânea, não houve uma ocupação efetiva e estável da principal parte do Brasil meridional, ao sul do rio Paranapanema. O interesse pela Colônia do Sacramento impeliu os portugueses a fundar Rio Grande em 1737, que deveria servir como base intermediária entre Colônia e Laguna.

A colonização do Rio Grande do Sul iniciou-se por conseguinte na terceira década de 1700 com a fundação de Viamão e do Porto dos Casais (a moderna Porto Alegre). A dominação efetiva e real do território, não somente do ponto de vista político, mas sobretudo do demográfico e econômico, se completou entretanto ainda mais tarde.

Como se pode explicar este longo abandono de mais de dois séculos de uma área que apresenta condições tão favoráveis ao povoamento humano? A razão parece poder-se

*Professor do Istituto Di Geografia – Università Degli Studi – Pavia (Itália)

distinguir, não somente em motivos de ordem histórico-política, mas antes e sobretudo nas características geográficas do território. O Rio Grande do Sul é rodeado de obstáculos: ao norte por cursos d'água barrados pelas quedas d'água e por um planalto bordado de florestas dificilmente acessíveis, a leste por uma faixa litorânea desolada, baixa, sem abrigos, cheia de perigos e corroborada por uma linha de isolamento constituída de um gigantesco sistema lagunar; ao sul por pântanos, rios e colinas e sobretudo pelas distâncias as quais são também obstáculos; a oeste, enfim, por um emaranhado do complexo de cursos d'água cheios de rápidos e de vastos pântanos.

Se o Rio Grande do Sul tem representado um papel histórico bastante novo, isolado do contexto brasileiro, isto se deve precisamente ao fato de se ter constituído por mais de dois séculos no posto avançado de Portugal frente ao domínio espanhol no rio da Prata.¹

De todos os lugares do Brasil, o território do Rio Grande do Sul,² por suas características, é o estado que tem oferecido as melhores condições ao processo de colonização europeia: pode-se afirmar que o seu povoamento surgiu substancialmente sob a direta influência das condições naturais. Situado a 30° de latitude sul, ele está nitidamente abaixo da zona equatorial: as estações são bem marcadas, o inverno é saudável e bastante rigoroso, o verão é quente e seco, ao mesmo tempo os verões chuvosos dos trópicos dominam ainda em São Paulo e se estendem freqüentemente também no território do Estado do Paraná. Assim a colonização, que em São Paulo e no Paraná se limitou aos planaltos interiores, no Rio Grande do Sul, ao invés, se desenvolveu ao pé da Serra do Mar e sobre suas vertentes. Estas condições foram o teatro principal da colonização, o grande centro de atração da população; têm representado um papel exatamente contrário àquele explicado ao norte, ao longo de todo o território brasileiro. A orla florestal que o reveste tem sido cortada só a mínima parte, resguardada no Rio Grande do Sul. Esta faixa florestal praticamente separa, a começar do Estado do Espírito Santo findando no do Paraná, os campos cultivados com cana-de-açúcar, junto aos pés da Serra, das grandes regiões agrícolas das altas terras interiores. No Rio Grande do Sul, ao contrário, tem sido realmente na faixa florestal das encostas da Serra que se estabeleceram as primeiras colônias e foi seguindo a meia costa os flancos da Serra que a colonização prosseguiu para o ocidente.

Se a Serra tem tido no Rio Grande do Sul uma tão grande importância social, isto é devido mais a sua latitude mais baixa e ao clima temperado, à sua estrutura geológica e à natureza do solo. A Serra do Mar é composta, até o Paraná, de granitos e gneiss, terras ásperas, tanto mais improdutivas, quanto elas são perpetuamente lavadas e empobrecidas pelas precipitações. A começar pelo território do Estado de Santa Catarina, ao contrário, a Serra é composta de rocha eruptiva: ela não é mais do que uma enorme muralha de basalto. Os mesmos basaltos compõem ainda a Serra no ângulo que ela forma afastando-se do mar e dirigindo-se para oeste na direção do Uruguai. O derramamento basáltico recobre o eixo granítico da Serra, que reaparece mais ao sul, próximo à cidade de Bagé, antes de desaparecer nas planícies pampeanas. Os basaltos tornam as terras quase inesgotáveis, análogas às terras paulistas; elas assemelham-se em fertilidade às terras aluvionais do pampa e têm feito a fortuna das colônias do Rio Grande do Sul. Os basaltos estão, como os diabásicos das terras paulistas, associados aos arenitos vermelhos. Ao norte de Porto

¹ Só em 1760 o Marquês de Pombal criou a *Capitania do Rio Grande* subalterna ao Governo do Rio de Janeiro. Em 1807 a Capitania se torna autônoma e em 1822 foi criada a *Província do Rio Grande do Sul*, transformada em Estado em 1889.

² O território do Estado do Rio Grande do Sul se estende sobre 282.184km² com uma população de 6.755.458 habitantes, conforme os resultados do último recenseamento efetuado em 1970.

Alegre, sobre os contrafortes da Serra, os arenitos vermelhos ocupam o fundo dos vales. A paisagem, modelada pela água, assume as formas mais suaves. Sobre os arenitos, o basalto mais duro delinea as feições dos elevados penhascos acidentados. Raramente a rocha aparece a nu: ela se adivinha somente pelo escarpamento do declive e pela brotação repentina da vegetação em um terreno mais fértil.

Os arredores de Porto Alegre têm dado à colonização mais uma vantagem: uma boa rede fluvial navegável. Cinco rios desaguando ao fundo da Laguna dos Patos onde está situada Porto Alegre. Efetivado o início da colonização a navegação fluvial foi largamente praticada e ela é aproveitada ainda na época de hoje, não obstante a grande concorrência da ferrovia e da rodovia.

São Leopoldo, a primeira colônia europeia no Rio Grande do Sul, foi fundada em 1824. A independência do Brasil apenas tinha sido proclamada (1822) e já o novo Governo se empenhava resolutamente com as diretrizes da colonização oficial. De 1830 a 1845 a *Revolução Farroupilha* interrompe as entradas dos imigrantes, mas apenas restabelecida a paz, a política da colonização foi retomada imediatamente. Este primeiro período da colonização, durante o qual as autoridades provincianas conservaram a administração das colônias, terminou em 1859 quando o Governo alemão suspendeu a imigração para o Brasil. Os alemães constituíram, antes de 1859, quase a totalidade dos imigrantes; depois de 1859 o número anual dos imigrantes alemães foi sempre muito limitado, não superando jamais as centenas de unidades.

De 1870 a 1890 os imigrantes italianos substituíram os alemães.

O Governo brasileiro, para não deixar isoladas as colônias alemãs sobre os contrafortes meridionais da Serra, decide começar sobre sua encosta superior e sobre a vertente oposta algumas novas colônias. Os italianos que aqui se estabeleceram eram em grande parte originários do Vêneto. A corrente de imigração italiana não se interrompe com a queda da monarquia brasileira, ela continuou ainda por alguns anos após a revolução federalista do Rio Grande do Sul que terminou em 1895. Posteriormente a imigração italiana começou a reduzir-se assim como já havia ocorrido com a alemã.

As colônias alemãs e italianas conheceram a princípio as mesmas dificuldades que tinham substancialmente uma só causa: o isolamento e a falta de um mercado para seus produtos. As estradas não existiam ou eram péssimas, os transportes custosos, a exportação violentamente reduzida. As terras davam colheitas suficientes, mas não se sabia onde colocá-las. Os documentos oficiais da época apresentam os colonos vivendo em abundância: eles não mencionam porque no fim cada lote colonial alimentava abundantemente uma família, mas escondem uma parte da verdade porque esta abundância não era riqueza. A fertilidade dos solos resultava vã e o letargo econômico era quase total. Não obstante as extensões das terras colonizadas, foram-se alargando sempre mais. Não foi apenas por necessidade que os colonos trabalharam sem trégua para fazer recuar o limite da floresta mas também por especulação. Muitos dos colonos venderam a recém-chegados a terra que haviam desmatado e adquiriram outras terras mais distantes para vendê-las novamente quando seu valor fosse acrescido. Na realidade no lote em frente da floresta foram praticamente sempre os mesmos homens que realizaram a colonização: seguindo estes pioneiros e sob a sua proteção prosseguiu uma população menos aventureira e mais receosa da solidão.

Esta conquista do solo pelos colonos não se deteve, como no território do Estado de São Paulo, com a dificuldade de encontrar áreas a venda; os proprietários imitaram o exemplo das autoridades governamentais e ofereceram suas terras nas mesmas condições. Eles não tinham nenhum proveito desta venda: se consideravam afortunados de encontrar quem os adquirisse e as cediam de boa vontade a preços assaz baixos,

pagáveis em diversos anos. Alguns proprietários, para oferecer a venda de suas terras, organizaram sob o modelo da colônia oficial, colônias particulares que se desenvolveram sob o mesmo regime. Em toda a região colonial do Rio Grande do Sul se verificou assim praticamente uma desapropriação dos bens, sem contratos; as terras passavam de mão em mão e só uma parte insignificante da terra permanecia com os herdeiros dos grandes proprietários que a possuíam inteiramente antes da colonização.

Não existe no Brasil, com exceção das áreas paulistas ocupadas com plantações de café e das baianas destinadas às culturas de cana-de-açúcar, outra paisagem que dê a impressão de conquista do solo mais completa do que oferece a região de colonização rio-grandense. Nos campos de cana-de-açúcar e nas plantações de café o trabalhador agrícola vive em casas muito modestas, com freqüência pouco mais do que sórdidos refúgios: vizinhas a eles as habitações dos colonos rio-grandenses pareceriam luxuosas residências; elas constituem uma das características mais salientes da paisagem dada na região de colonização. A prosperidade econômica se revela de súbito nesta manifestação visível: o colono que alcança uma certa prosperidade decora a sua moradia, a transforma e a torna sempre mais confortável.

É necessário de outro lado reconhecer que o clima da maior parte do território por certo não ensinou aos brasileiros o gosto da casa, de habitar em uma moradia confortável e aconchegante; parece que eles acampam sobre suas terras mais do que tomam posse e suas casas rurais espelham essa precariedade, este senso do provisório. Os colonos alemães e italianos, ao invés, levavam com eles o gosto por uma casa agradável e qualquer lugar que eles morem é um verdadeiro lar.

A prosperidade crescente das colônias rio-grandenses, que se reflete sobre a economia de todo Estado, tem múltiplas causas. Elas não conhecem os males comuns a todos os países de povoamento antigo: a divisão crescente das terras, que aumenta de geração a geração. No Rio Grande do Sul se ignora o grave inconveniente, comum por exemplo na Itália, da propriedade rural muito pequena: cada colono possui, como no início, o seu lote completo de 25 a 30 hectares, a sua *côlônia*.

O terreno para cultivar não falta e os filhos não dividem a herança paterna: um só deles conserva a propriedade ajudando os irmãos a adquirir outros terrenos mais longe onde poderão estabelecer-se.

O isolamento outrora sofrido pelos colonos está hoje muito atenuado; as estradas foram melhoradas e a rede de estradas se tornou mais extensa; a ferrovia liga as colônias a Porto Alegre e a São Paulo, embora a sua função esteja se tornando secundária se se confrontar este transporte com a rodovia. Os colonos podem agora facilmente comerciar as riquezas produzidas em mercados sempre mais vastos e pode-se dizer que o Brasil inteiro tornou-se seu cliente. O isolamento do Rio Grande do Sul, de que se falou anteriormente, imposto pelas características geográficas do território, foi grandemente superado.

As atividades agrícolas e pastoris ocupam o primeiro lugar na economia do Rio Grande do Sul: às grandes superfícies meridionais, dedicadas à criação de gado e à cerealicultura, acrescem-se as áreas coloniais onde predomina a policultura, com o setor vitivinícola, que é o mais importante do Brasil para produção e exportação do vinho. As atividades primárias estão portanto dedicados muitos dos artigos coletados nesta bibliografia.

Nestes últimos anos, porém, está se desenvolvendo em ritmo sempre crescente também o setor industrial, se bem que não tenha atingido ainda os níveis de industrialização das regiões do Sudeste Brasileiro, já se pode identificar no Rio Grande do Sul áreas onde a concentração das fábricas confere à paisagem as características das zonas indus-

triais com forte urbanização. É o caso de Porto Alegre, transformada na maior cidade do Brasil meridional com quase um milhão de habitantes. Situada sobre a margem esquerda do Guaíba, deve os seus principais fatores de desenvolvimento a sua posição e a sua função portuária. As funções político-administrativas foram pois acrescidas de outras funções como a de importante centro dos serviços e atividades industriais diversificadas. A Porto Alegre convergem as principais vias de comunicação, que permitem a cidade estender sua área de influência até ao sudoeste do Estado de Santa Catarina. Nesta sua expansão, a cidade tem absorvido centros urbanos vizinhos, tornados cidades-dormitório ou zonas industriais criando uma verdadeira e própria área metropolitana. Os estudos de caráter geográfico dedicados a Porto Alegre fazem referências em grande parte ao desenvolvimento industrial e comercial da cidade e aos problemas decorrentes de uma rápida urbanização.

Também nas áreas de mais intensa colonização europeia, pequenos centros rurais estão se transformando em florescentes cidadezinhas. Caxias do Sul tornou-se a capital da zona colonial italiana, com um crescente desenvolvimento das atividades secundárias, em um primeiro momento estritamente ligadas à vitivinicultura, mas sucessivamente assumindo uma fisionomia industrial mais variada e independente abrangendo setores diversos, do têxtil ao mecânico, com uma produção que está já sendo colocada em todo o Brasil e também no exterior.

Parece possível concluir, também baseados na bibliografia sobre o assunto aqui enfocada, que o processo de colonização europeia tem desempenhado um papel fundamental no progresso do Rio Grande do Sul; isto é tanto mais importante quando se consideram as dificuldades do princípio que foram sem dúvida graves e numerosas. Através da sua atividade, da sua força de expansão, da sua prosperidade crescente, as comunidades de origem colonial no Rio Grande do Sul constituem certamente um dos elementos melhores da nação brasileira moderna.

Esta breve premissa me parece suficiente para motivar a presente contribuição à bibliografia geográfica do Rio Grande do Sul, que certamente não tem a pretensão de constituir um completo inventário de todas as obras e as publicações de caráter geográfico dedicadas ao Estado brasileiro; o compilador tão só estabeleceu o objetivo, através de uma pesquisa quanto possível precisa mas inevitavelmente lacunosa, de assinalar todos os trabalhos mais significativos e interessantes – ainda que não tenha caráter estritamente geográfico – que possam validamente servir a um primeiro conhecimento dos aspectos físicos, antrópicos e econômicos do Rio Grande do Sul. Cronologicamente as obras e os artigos citados estão compreendidos entre os primeiros decênios do século XIX e os dias atuais: embora a bibliografia e a cartografia anteriores sejam muito ricas, elas se referem geralmente a um espaço muito mais vasto do que o território rio-grandense, compreendido nos atuais limites políticos, considerado por mais de dois séculos como uma ampla faixa respeitada, muitas vezes contestada, colocada entre os domínios espanhóis e os portugueses. As referências ao território português que se pode encontrar nos documentos, nos manuscritos e nos mapas dos séculos XVI, XVII e XVIII, mesmo sendo numerosos e freqüentes, são sempre marginais e de escasso interesse para os fins de uma pesquisa geográfica.

No que diz respeito às opiniões bibliográficas aqui coletadas, se deve logo considerar que, a prescindir dos artigos dos estudiosos brasileiros, muito numerosos e substanciosos são os trabalhos dos estudiosos alemães e franceses, os quais desde o início do século passado deram uma contribuição notável ao conhecimento do Brasil meridional em geral e do Rio Grande do Sul em particular. Isto parece estar associado com a vigorosa imigração europeia e especialmente alemã verificadas nos primeiros decênios do século XIX. Não se

pode afirmar o mesmo dos estudiosos italianos, não obstante os nossos colonos tivessem chegado em grande número nesta região ao fim do mesmo século.

Embora nesta bibliografia sejam citados trabalhos dos autores italianos, se trata na maior parte de relatórios de viajantes, diplomatas, ou enviados de governos, que visitaram a região detendo-se principalmente nas descrições dos aspectos mais superficiais e às vezes folclorísticos das colônias italianas. Só depois da segunda guerra mundial as relações das missões governamentais italianas constituem um bom instrumento para um conhecimento mais aprofundado das áreas de colonização italiana no Brasil meridional (Estados de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul), com suficientes referências aos aspectos geográficos.

BIBLIOGRAFIA

ABREVIATURAS

Fig.	=	figura
Figg.	=	figuras
I.B.G.E.	=	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ill.	=	ilustrações
n.	=	número
p.	=	página
pp.	=	páginas
RGS	=	Rio Grande do Sul
s.i.d.	=	sem indicação de data
vol.	=	volume

ABREU, Florencio de, *O gado bovino e sua influência na antropogeografia do Rio Grande do Sul*, in “Boletim Geográfico”, Rio de Janeiro, 1953, n.116, pp.466-476.

AB’SABER Aziz Nacib, *Sucessão de quadros paleogeográficos no Brasil, do triássico ao quaternário*, in “Anais da Fac. de Filosofia, Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 1951.

AB’SABER Aziz Nacib, *Problemas paleogeográficos do Brasil Sudeste*, in “Boletim Conselho Nacional de Geografia”, São Paulo, n.127, 1955, pp.40-54.

AB’SABER Aziz Nacib, *Conhecimento sobre as flutuações climáticas do quaternário no Brasil*, in “Boletim Soc. Brasileira de Geologia”, São Paulo, 1957, n.1, pp.39-48.

AB’SABER Aziz Nacib, *O sitio urbano de Porto Alegre: Estudo geográfico*, in “Boletim Paulista de Geografia”, São Paulo, 1965, n.42, pp.3-30.

AB’SABER Aziz Nacib, *Participação das superfíciesplainadas nas paisagens do Rio Grande do Sul*, São Paulo, Inst. de Geografia, Univ. de São Paulo, série “Geomorfologia”, n.11, 1969, pp.17, com 1 esquema

ADAMI Spadari João, *Caxias do Sul*, Caxias do Sul, Tipografia do Abrigo de Menores São José, 1957, pp.52.

ADAMI Spadari João, *História de Caxias do Sul (1864-1962)*, Caxias do Sul, Ed. São Miguel, s.i.d., I vol., pp.414.

ADAMI Spadari João, *Festas da Uva (1881-1965)*, Caxias do Sul, Ed. São Miguel, s.i.d., pp.240.

ALBRUTZ, Franz W., *1.º Esquema de Zoneamento agrário do Rio Grande do Sul*, Porto Alegre, Conselho de Desenvolvimento do Estado, 1965, pp.13.

ALBRUTZ Franz W., *Regiões agrárias do Rio Grande do Sul*, Porto Alegre, Conselho de Desenvolvimento do Estado, s.i.d.

Álbum comemorativo do 75.º Aniversário da colonização italiana no Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Revista do Globo S.A., 1950, pp. 523. Contém os seguintes artigos de:

E. Pellanda, *Aspectos gerais da colonização italiana no Rio Grande do Sul*, pp.33-64;

Mem de Sá, *Aspectos econômicos da colonização italiana no Rio Grande do Sul*, pp.75-104;

Rambo B., *A zona de colonização italiana (estudo geográfico)*, pp.134-149;

O. Valverde, *Excursão a região colonial antiga do Rio Grande do Sul*, pp.265-278;

- J. Monserrat, *O cooperativismo na zona de colonização italiana*, pp.293-315;
- De Laytano D., *O Italiano e seus descendentes no Rio Grande do Sul*, pp.329-354;
- J.P. Coelho de Souza, *A Educação na região colonial italiana*, pp.317-378;
- C.Gobbato, *O cultivo da vide e a industrialização da uva no Rio Grande do Sul*, pp.401-424;
- A. Morais, *O plano de eletrificação na região colonial italiana*, pp.437-444;
- L. Compagnoni, *O elemento de ascendência italiana e as profissões liberais*, pp.467-477;
- G. Giacomazzi, *O milho e a suinocultura na zona colonial italiana. Sua importância econômica*, pp.511-519;
- Breves monografias econômico-estatísticas sobre os seguintes municípios: Antonio Prado (pp.65-74), Bento Gonçalves (pp.105-133), Caxias do Sul (pp.150-235), Encantado (pp.255-263), Farroupilha (pp.279-291), Flores da Cunha (pp.356-370), Guaporé (pp.379-400), Nova Prata (pp.425-436); Veranópolis (pp.445-465).
- ALMEIDA Gabriel Osório de, *Comunicação feita sobre a aplicação de carvão nacional à tração em estradas de ferro*, Porto Alegre, “Anuário do Rio Grande do Sul”, 1905, pp.256-263.
- ALONSO Martinez Cataldo, *Aspectos geográficos da cultura financeira no estado do Rio Grande do Sul, Brasil*, in “Atas do XVIII Congresso Internacional de Geografia”, Rio de Janeiro, 1966, vol. IV, pp.301-305.
- ALONSO Martinez Cataldo, *A Vindima*, “Rev. Brasileira de Geografia”, 1960, n.2, pp.307-310, con 1 fig.
- ALVES, Protásio, *Documentos relativos a questão de limites com o Estado de Santa Catarina*, “Revista do Arquivo Público do RGS”, Porto Alegre, 1921, n.2.
- ALVIM Paulo Araújo, *Algumas minas do Rio Grande do Sul*, “Mineração e Metalurgia”, Rio de Janeiro, 1939, n.19, pp.7-14.
- AMBAUER Henrique Shutel, *A Província do Rio Grande do Sul, descrição e viagens*, “Rev. do Inst. Hist. Geogr. Etnogr. Bras.”, Rio de Janeiro, 1888, pp.25-72.
- ANTUNES Paranhos Deoclecio de, *Limites e povoamento do Brasil meridional*, Porto Alegre, Livraria do Globo, 1937.
- ANTUNES Paranhos Duminiense, *Documentario histórico do Município de Caxias do Sul, 1875-1950, Comemorativo do 75.º Aniversário da colonização*, Caxias do Sul, 1950, pp.300.
- Anuário estatístico do Rio Grande do Sul, 1971, Porto Alegre, Secretaria de Coordenação e Planejamento. Superintendência de Estatística e Informática, 1972, pp.763.
- Aspectos da Geografia Rio-Grandense*, de vários autores, Rio de Janeiro, I.B.G.E., 1954.
- ASSOCIAÇÃO DOS GEÓGRAFOS BRASILEIROS, *Condições geográficas e aspectos geo-econômicos da bacia Paraná-Uruguai*, São Paulo, 1955, pp.472.
- Atualidades estatística do Rio Grande do Sul*, Porto Alegre, Secretaria de Coordenação e Planejamento, Superintendência de Estatística e Informática, 1972, pp.68.
- Atualização de informe geral da lavoura*, SUDESUL, Rio Grande do Sul, 1967 e 1968.
- II Anuário da produção agropecuária 1961*, Secretaria da Economia, Dep. Estadual de Estatística, Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Ed. Gonzales Silva & Cia; Ltda, 1962, pp.593.
- ARAGÃO Mário B., *Considerações sobre o clima do Rio Grande do Sul*, in “Rev. Bras. Mar e Ar”. Rio de Janeiro, 1957, pp.165-176, com gráficos e tabelas.
- ARAUJO E. Silva, *Dicionário histórico e geográfico da Província de São Pedro ou Rio Grande do Sul, contendo a história e a descrição da província*, Rio de Janeiro, Laemmert, 1865.
- ARAÚJO L. Coussirat de, *Memória sobre o clima do Rio Grande do Sul*, Rio de Janeiro, Ministério da Agricultura, 1930, pp.III-101, con 17 cartas e 2 gráficos.
- AUBRE A., *A floresta de pinho do Brasil*, in “Boletim Geográfico”, Rio de Janeiro, 1954, n.119, pp.165-175.
- AVE-LALLEMENT Robert, *Reise durch Süd-Brasilien im Jahre 1858*, Lipsia, F.A. Brockhaus, 1859, 2 volumes: pp.IX-509 e pp.VII-450. Em 1953 foi feita uma tradução brasileira desta obra: *Viagem pelo sul do Brasil no ano 1858*, Rio de Janeiro, Instituto Nacional do Livro, 2 volumes, pp.XIII-398 e pp.360.
- AZAMBUJA Graciano A. de, *Companhia de Estrada de Ferro e Minas São Jerônimo*, Porto Alegre, “Anuário do Rio Grande do Sul”, 1906, pp.242-244.

- AZAMBUJA Graciano A. de, *Coordenadas geográficas e altitudes no Estado do Rio Grande do Sul*, in “Anuário do Rio Grande do Sul”, Porto Alegre, 1907, pp.37-53.
- AZEVEDO Aroldo, *Paisagens do Rio Grande do Sul*, in “Boletim Paulista de Geografia”, São Paulo, 1952, n.12, pp.45-64, com mapas em escala reduzida e 16 ill.
- AZEVEDO Thales de, *O rancho dos gaúchos brasileiros e uruguaios*, in “Boletim Geográfico”, I.B.G.E., Rio de Janeiro, 1947, n.51, pp.275-277.
- AZEVEDO Thales de, *Gaúcho, fisionomia social do Rio Grande do Sul*, Bahia, Livraria Progresso, Ed., 1958, 2^a edição.
- AZEVEDO Thales de, *Italian Colonization in Southern Brazil*, in “Anthropological Quarterly”, Washington, 1961, n.2.
- AZEVEDO Thales de, *A Colonização italiana no Rio Grande do Sul*, in “Rio Grande do Sul. Terra e Povo”, Porto Alegre, 1964, pp.123-132.
- BACKHEUSER Everaldo Adolfo, *A faixa litorânea do Brasil meridional, ontem e hoje*, 1918.
- BARCELLOS Rubens de, *Estudos riograndenses*, Porto Alegre, Livraria do Globo, 1955.
- BARRETO ABEILLARD, *As primeiras investigações científicas no Rio Grande do Sul*, in “Anais do Congresso Hist. e Geogr. Sul-riograndense”, Porto Alegre, vol.I., 1937, pp.III-162.
- BARRETO Abeillard, *Viajantes estrangeiros no Rio Grande do Sul até 1900*, in “Fundamentos da cultura riograndense”, Porto Alegre, Universidade Federal RGS, Fac. de Filosofia, 1962, quinta série, pp.15-48.
- BARRETO Abeillard, *Bibliografia sul-riograndense (Contribuição portuguesa e estrangeira para o conhecimento e a integração do Rio Grande do Sul)*, Rio de Janeiro, Conselho Federal da Cultura, Dep. Imprensa Nacional, 1973, vol.I,A-J, pp.736.
- BARTOLOTTI Domenico, *Il Brasile meridionale*, Roma, Ed. Stock, 1930, pp.515.
- BECKER R., *Deutsche Siedler in Rio Grande do Sul*, Ijuhy, 1938, pp.86.
- BEM BALTHAZAR Francisco de, *Mineração na Província do Rio Grande do Sul*, Rio de Janeiro, Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio, Relatório 1874, pp.3.
- BERETTA Pier Luigi, *Il progetto regionale della Laguna Merín*, in “La Geografia nelle scuole”, Novara, Ist. Geografico De Agostini, 1970, pp.186-189.
- BERETTA, Pier Luigi, *Caxias do Sul, centro da antiga área colonial italiana no Rio Grande do Sul*, in “Boletim Geográfico”, Rio de Janeiro, 1974, n.243, pp.5-34.
- BERETTA, Pier Luigi, *Utilizzazione del suolo e insediamento rurale nell'area di colonizzazione italiana del Rio Grande do Sul (Brasile)*, in “Bollettino della Soc. Geografica It.”, Roma, 1975, n.1-6, pp.51-90.
- BERETTA, Pier Luigi, *Osservazione sull'insediamento e sulle attività agricolo pastorali nell'antiga área coloniale italiana del Rio Grande do Sul (Brasile)*, in “Ibero-Amerikanisches Archiv”, Berlino, 1975, a.1, n.4, pp.307-350.
- BERNARDES CAVALCANTI Lysia Maria, *Cultura e produção de arroz no sul do Brasil*, in “Rev. Brasileira de Geografia”, 1954, pp.3-35, con 6 cartas e 9 fotografias.
- BERNARDES Nilo, *A colonização no município de Santa Rosa, estado do Rio Grande do Sul*, in, “Rev. Bras. de Geografia”, Rio de Janeiro, 1950, pp.33-42.
- BERNARDES Nilo, *Notas sobre a distribuição da produção de carnes e banha no Rio Grande do Sul*, in “Boletim Geográfico”, I.B.G.E., Rio de Janeiro, 1951, n.102, pp.605-609.
- BERNARDES Nilo, *A Colonização européia no Sul do Brasil*, in “Boletim Geográfico”, I.B.G.E., Rio de Janeiro, 1952, n.106, pp.89-102.
- BERNARDES Nilo, *Bases geográficas de povoamento do estado do Rio Grande do Sul*, in “Boletim Geográfico”, I.B.G.E., Rio de Janeiro, 1963, n.171, pp.63.
- BERNARDI Mansueto, *A Bibliografia italiana referente ao Rio Grande do Sul*, in “Fundamentos da cultura rio-grandense”, Porto Alegre, Univ. Feder. RGS, Fac. de Filosofia, 1962, quinta série, pp.161-176.
- BERTARELLI E., *Il Brasile meridionale*, Roma, 1915.
- BESCHOREN Max, *Zur geographie der Provinz Rio Grande do Sul*, in “Gesell.f.Erdkunde”, Berlim, 1878, pp.417-431.
- BESCHOREN Max, *Das Waldgebiet des oberen Rio Uruguai in der brasilianischen Provinz São Pedro do Rio Grande do Sul*, in “Gesell.f.Erdkunde”, Berlim, 1880, pp.195-210.

- BESCHOREN Max, *Beitrage zur nahern Kenntniss der brasilianischen Provinz São Pedro do Rio Grande do Sul*, in "Petermanns Geogr. Mitt.", Ergänzunheft n.96, Gotha, 1889, pp.91, com um mapa geográfico em escala reduzida.
- BEURLEN Karl, *Estratigrafia e paleografia das formações Gondwanicas no sul do Brasil*, Rio de Janeiro, Dep. Nacional Prod. Mineral, "Notas preliminares e estudos", n.59, 1953.
- BEURLEN Karl., SENA SOBRINHO M., MARTINS E.A., *Formações Gondwanicas no Rio Grande do Sul*, in "Boletim do Museu Nacional", Rio de Janeiro, n.22, 1955.
- BEVERINI G.B., *Nella zona coloniale agricola del Rio Grande do Sul (Stati Uniti del Brasile)*, in "Bollettino dell'immigrazione", Roma, 1913, n.10, pp.3-19.
- BOLZANI, Loyre, AB'SABER Aziz Nacib, *O sítio de Caxias: primeiros estudos*, São Paulo, Univ. de São Paulo, Inst. de Geografia, série "Geomorfologia", n.21, 1970, pp.16-19.
- BOUDEVILLE J.R., *Un modèle de croissance polarisée fondé sur le complexe agricole du Rio Grande do Sul*, in "Caravelle", Tolosa, 1965, n.5, pp.71-91.
- BRANDOLINI Angelo, *La colonia italiana nello Stato di Rio Grande do Sul (Brasile)*, in "Bollettino del Ministero degli Affari Esteri, Roma, 1898, n.119, pp.12-15.
- BREITENBACH Wilhelm, *Italienische Kolonisation in Rio Grande do Sul*, in "Globus", Braunschweig, 1885, n.21, pp.334-335.
- BREITENBACH Wilhelm, *Die Provinz Rio Grande do Sul, Brasiliennund die deutsche Auswanderung dahin*, Heidelberg, C. Winters Univers., 1885, in "Sammlung von Vortagen", n.4/5, pp.105-179.
- BREITENBACH Wilhelm, *Die Verkehrsverhältnisse in Rio Grande do Sul*, in "Aus allen Weltheilen", Berlino, 1888, n.11, pp.281-287.
- BRITO Saturnino de, *Saneamento do Rio Grande do Sul*, Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1943.
- BUCELLI Vittorio, *Un viaggio a Rio Grande do Sul*, Milão, L.F. Pallestrini & C., 1906, pp.392, ill. e mapas em escala reduzida.
- BURGER Ari, VASSAO C.M., THOFEHRN H.A., HANKE A.K. FIGUEREDO P.M., *O problema das enchentes no Rio Grande do Sul e a necessidade de un plano para o desenvolvimento integrado da bacia hidrográfica da Lagoa dos Patos*, 1965, pp.1-10, com 1 carta.
- CALDAS Jaci Louzada Tupi, *As regiões naturais do Rio Grande do Sul*, Porto Alegre, Livraria do Globo, 1942.
- CALLAGE Fernando, *Através do Rio Grande do Sul*, Porto Alegre, Empresa Gráfica Ltda, 1928.
- CALLAGE Roque, *Vocabulário Gaúcho*, Porto Alegre, Livraria do Globo, 1928.
- CAMARGO Antonio E. de, *Quadro estatístico e geográfico da Província de São Pedro do Rio Grande do Sul*, Tip. Jornal do Comércio, 1868.
- Capacidade de uso dos solos. Rio Grande do Sul*, mapa na escala 1:750000, Rio de Janeiro, Inst. Nac. de Colonização e Reforma Agrária, I.B.G.E., 1972.
- CARDOSO Vicente, *Município de Santa Rosa*, Porto Alegre, Livraria do Globo, 1940, pp.62, com 2 mapas em escala reduzida.
- CARDOZO Kremer A., PRADO A., LESSA B., *Rio Grande do Sul, Terra e Povo*, Porto Alegre, Ed. Globo, 1969, pp.356, con figg.
- CARLI Mario, *La colonizzazione italiana nel Rio Grande do Sul*, in "Le Vie d'Italia e del Mondo", Milão, 1934, pp.815-846, com 52 fotografias.
- CARNEIRO José Fernando, *O Império e a colonização no sul do Brasil*, in "Fundamentos da cultura Rio grandense", Porto Alegre, Univ. Feder. RGS, Fac. de Filosofia, 1960, quarta série, pp.61-96.
- CARVALHO Paulino Franco de, *Reconhecimento geológico no Estado do Rio Grande do Sul*, in "Boletim n.66", do Serviço Geol. Mineralógico do Ministério da Agricultura, Rio de Janeiro, 1932, pp.218, com 2 cartas.
- CARVALHO Paulino Franco de, *Recursos minerais do Estado do Rio Grande do Sul*, Rio de Janeiro, Serviço Geol. Mineralógico do Estado do Rio Grande do Sul, 1937, pp.38, com uma carta na escala de 1:25 00000,
- CARVALHO Campos Maria da Glória, *Produção de feijão no Brasil meridional*, in "Boletim Geográfico", Rio de Janeiro, 1954, n.118, pp.50-58 com 2 mapas.
- CARVALHO Campos Maria da Glória, *Notas para um estudo da distribuição de rebanho bovino no Brasil meridional*, in "Rev. Bras. de Geografia", 1955, pp.95-106, com 6 fotos e 2 mapas em escala reduzida.

- CASTRO Evaristo Afonso de, *Notícia descriptiva da região missioneira na Província de São Pedro do Rio Grande do Sul*, Cruz Alta, Tip. do Comércio, 1887.
- O Centenário da colonização alemã no Rio Grande do Sul, 1824-1924, Porto Alegre, Tip. do Centro, 1946, pp.259.
- Centenário da Imigração Italiana 1875-1975, Rio Grande do Sul*, Porto Alegre, Editora Edel, 1975.
- CHAVES Antonio José Gonçalves, *Memórias econômo-políticas*, Rio de Janeiro, Tip. Nacional, 1822-23.
- CHEBATAROFF Jorge, *Regiones naturales del Uruguay y del Rio Grande del Sur*, Montevideo, in “Revista Uruguaya de Geografia”, 1951, n.4, pp.5-40.
- CHEBATAROFF Jorge, *Las regiones naturales del Rio Grande do Sul y de la República Oriental del Uruguay*, in “Rev. Geográfica del Inst. Pan-americano de Geografia e História”, Rio de Janeiro, 1951, n.52, pp.59-82.
- CIAPELLI Enrico, *Emigrazione nello Stato di Rio Grande do Sul (Brasile)*, in “Bollettino del Ministero degli Affari Esteri”, Roma, 1899, n.140, pp.20-26.
- CIAPELLI Enrico, *Lo Stato di Rio Grande do Sul del Brasile e l'immigrazione italiana*, in “Bollettino del Ministero degli Affari Esteri”, Roma, 1900, n.161, pp.215-235.
- CIAPELLI Enrico, *Lo Stato di Rio Grande do Sul (Brasile) e l'immigrazione italiana*, in “Bollettino dell'immigrazione”, Roma, 1903, n.4, pp.48-59.
- CIAPELLI Enrico, *Lo Stato di Rio Grande do Sul*, in “Bollettino dell'immigrazione”, Roma, 1905, n.12, pp.875-955.
- Cinquantesimo della colonizzazione italiana del Rio Grande do Sul, 1875-1925 (La cooperazione degli Italiani al progresso civile ed economico del Rio Grande do Sul)*, Porto Alegre, Livraria do Globo, 1925, 2 volumes: pp.481 e pp.456. Coleta de artigos de diversos escritores, entre os quais se distinguem os de: C. Gobbato, *Il colono italiano e il suo contributo allo sviluppo del l'industria riograndense*; F. De Leonardo Truda, *L'influenza etnica, sociale ed economica della colonizzazione italiana nel Rio Grande do Sul. Le possibilità che il Rio Grande offre a nuove correnti immigratorie italiane*; A. Albertini e F. Targa, *Suolo, geologia, orografia, idrologia, clima e sottosuelo del Rio Grande do Sul*, E. Ronna, *La natura del Rio Grande do Sul vista da un naturalista*; L. Chichero, *L'emigrazione agli stati del Brasile. Considerazioni e commenti*.
- Contributo alla storia della presenza italiana in Brasile. In occasione del primo centenario dell'emigrazione agricola italiana nel Rio Grande do Sul, 1875-1975*, aos cuidados de G. Massa, Roma, Instituto Italo-Latino Americano, 1975, pp.178. Coleta de artigos de diversos escritores entre os quais se destacam os de: G. Massa, *La Presenza italiana dai precursori agli inizi dell'emigrazione nel Rio Grande do Sul*, pp.1-21; G. Massa, *La vita degli Italiani nel Rio Grande do Sul*, pp.25-41; D. Von Delhaes-Guenther, *La Fondazione delle prime colonie italiane nel giudizio dei Tedeschi*, pp.43-54; G. Rosoli, *Il ruolo della Chiesa tra gli emigrati italiani in Rio Grande do Sul*, pp.55-69; M. Francesconi, *Il contributo dei missionari scalabriniani all'assistenza degli emigrati italiani nel Rio Grande do Sul (1896-1918)*, pp.17-110.
- COPSTEIN Raphael NEVES Gervasio, LUDWIG Gisela, *Aspectos populacionais do Rio Grande do Sul, 1950-1960*, Porto Alegre, Univ. Federal RGS, Fac. de Filosofia, 1962.
- COPSTEIN Raphael, *A evolução urbana de Campo Bom*, in “Organon”, Porto Alegre, 1965, pp.5-48.
- COPSTEIN Raphael e Gisela, *População urbana gaúcha*, in “Boletim geográfico RGS”, Porto Alegre, 1973, n.16, pp.93-124.
- CORTE Pasquale, *Le colonie agricole italiane della provincia di Rio Grande do Sul del Brasile all'Esposizione nazionale di Torino*, Montevideo, La Nación, 1884, pp.92.
- COSTA, Alfredo R. Da, *O Rio Grande do Sul: completo estudo sobre o Estado*, Porto Alegre, Livraria do Globo, 1922.
- COSTA, Rovilio, COSTELLA, Irimeo, SALAME Pedro A. e Paulo J., *A Imigração italiana no Rio Grande do Sul. Vida, Costumes e Tradições*, Porto Alegre, Escola Superior de Teologia São Lourenço, 1975.
- Crescimento polarizado do Rio Grande do Sul*, aos cuidados da Confederação Nacional Indústria, in “Desenvolvimento e Conjuntura”, Rio de Janeiro, 1965, n.9, pp.93-107, com 5 tabelas e 1 gráfico.
- CUNHA Ernesto A. Lassance, *Rio Grande do Sul: contribuição para o estudo de suas condições econômicas*, Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1908.

CUSANO Alfredo, *Il Paese del l'avvenire (Rio Grande del Sud)*, Roma, Ed. Italo-American, 1920.
pp.122, com ill.

DAHNE Eugenio, *Companhia Estrada de Ferro e Minas de São Jeronymo*. Porto Alegre, Gundlach & Cia., 1893, pp.111, com mapas e plantas.

DELHAES-GUENTHER von, Dietrich, *Industrialisierung in Südbrasiliens. Die Deutsche Einwanderung und die Anfänge der Industrialisierung in Rio Grande do Sul*, Marburgh, 1973, pp.346.

DELHAES-GUENTHER von, Dietrich, *Cento anni di emigrazione italiana in Brasile e la colonizzazione del Rio Grande do Sul*, in "Annali della Fondazione Luigi Einaudi", Turim, vol. VIII, 1974, pp.317-334.

DELANEY Patrick, *Geology and geomorphology of the coastal plain of Rio Grande do Sul, Brazil and Northern Uruguay*, Baton Rouge, Louisiana, Univ. Press, 1966.

DELANEY P.J., GONI J., *Correlação preliminar entre as formações gondwanicas de Uruguai e Rio Grande do Sul*, in "Boletim paranaense de geografia", Curitiba, 1963, n.8-9, pp.3-21, com 1 cartograma e fig.

DELANEY Patrick, *Fisiografia e geologia da superfície de planície costeira do Rio Grande do Sul* Porto Alegre, Univ. Federal RGS, Esc. Geol., n.6, 1965.

DELGADO C.M., *Le Brésil meridional (Etude économique)*, Paris, Rio de Janeiro, E. Desfossés, 1910.
Demografia, Porto Alegre, Governo do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Coordenação e Planejamento, Superintendência de Estatística e Informática, 1970-1971, pp.43.

DENIS Pierre, *Le Brésil au XXe siècle*, Paris, A. Colin, 1921, pp.312. O capítulo XI é dedicado a *La colonisation au Rio Grande do Sul*, pp.232-252.

DENIS Pierre, *Le plateau meridional*, in "L'Amérique du Sud", vol. XV della "Géographie Universelle", tomo I, cap. XI, pp.171-201, Paris, 1927.

DENIS Pierre, *A colonização do Rio Grande do Sul*, in "Boletim Geográfico", Rio de Janeiro, I.B.G.E., 1951, n.99, pp.235-242.

Desenvolvimento urbano do Rio Grande do Sul, aos cuidados de vários autores: "Atas da V Semana Social do Rio Grande do Sul", 11-15 outubro 1971, Porto Alegre, Apontam-se as contribuições de: G.R. Neves, *A rede urbana*; J.H.V. Castro Ramos, *A urbanização sul-riograndense*; M. de Moraes R., *Área metropolitana*.

DIETZEL Karl Heinrich, *Die Geopolitische Situation der brasilianischen Deutschtums*, in "Die Erde", Lipsia, 1925/1926, pp.293-308.

DOCA Souza, *Vocabulário indígenas na geografia rio grandense*, in "Rev. do Inst. Hist. Geogr. do RGS", Porto Alegre, 1925, pp.168.

DOCA Souza, *O Tupi na Geografia do Rio Grande do Sul*, in "Rev. Inst. Hist. e Geogr. RGS", Porto Alegre, 1934.

DOCA Souza, *A estância e o espírito militar na formação do Rio Grande do Sul*, in "Boletim Geográfico", Rio de Janeiro, I.B.G.E., 1947, n.50, pp.147-151.

DOCA Souza, *História do Rio Grande do Sul*, Rio de Janeiro, Ed. Organização Simões, 1954.

DREYS Nicolas, *Notícia descritiva da Província do Rio Grande de São Pedro do Sul*, Rio de Janeiro, Tip. Villeneuve, 1839, pp.XI-216, com 1 mapa. Outras edições desta obra foram feitas em 1927 em Rio Grande, pela Biblioteca Rio-grandense, pp.204, e em 1961 em Porto Alegre pelo Inst. Estadual do Livro, pp.185, com 1 carta.

DUARTE Manuel, *No Planalto: episódios e paisagens sobre o nordeste rio grandense*, Porto Alegre, Livraria do Globo, 1930.

DUFLOT A. Camilo, *Flora do Rio Grande do Sul*, Porto Alegre, Imprensa Oficial, 1946, pp.VII-646, con ill.

DUTRA João, IHERING H., *As árvores do Rio Grande do Sul*, Porto Alegre, Anuário do Rio Grande do Sul, 1882.

DUTRA João, *As Árvores do Rio Grande do Sul*, Porto Alegre, in "Anuário do Rio Grande do Sul de 1898", 1909.

EMRICH Karl, *Os nomes populares das plantas do Rio Grande do Sul*, Porto Alegre, Livraria do Globo, 1935, pp.76.

- ENGLERT Luiz, *Elementos da constituição geológica do Estado*, in “Egateia”, Porto Alegre, 1931, n.3, pp.109-115, n.4, pp.168-174.
- ERIKSEN Nestor, *O negro no Rio Grande do Sul – subsídios para a história da escravidão no Brasil*, Porto Alegre, Livraria do Globo, 1941.
- Estado do Rio Grande do Sul*, mapa na escala 1:750000, Rio de Janeiro, Conselho Nacional de Geografia, I.B.G.E., edição de 1966 e del 1969.
- Estrutura agrária do Rio Grande do Sul*, Confederação Nacional de Indústria, in “Desenvolvimento e Conjuntura”, Rio de Janeiro, 1962, n.5, pp.27-42, com tabelas e gráficos.
- Estrutura fundiaria do Rio Grande do Sul*, Rio de Janeiro, Inst. Nac. Colonização e Reforma Agrária. 1967.
- Evaluación de los proyectos de desarrollo; el caso particular de la cuenca de la Laguna Merín*, comunicación de base, 2.º Congresso Nacional de Professores de Geografia, Paysandú (Uruguay), 1969.
- Evolução administrativa do Rio Grande do Sul (Criação dos Municípios)*, aos cuidados do Instituto Gaúcho de Reforma Agrária, Divisão de Geografia e Cartografia, Porto Alegre, s.i.d., pp.92.
- FARIA Octávio Augusto de, *Dicionário histórico, geográfico e estatístico do Rio Grande do Sul*, Porto Alegre, Livraria do Globo, 1914.
- FARIA Octávio Augusto de, *História da divisão administrativa do Rio Grande do Sul*, Porto Alegre, Echenique, 1917.
- Farroupilha*, Rio de Janeiro, Inst. Bras. de Estatística, Coleção de monografias, série A, n.522, 1972, pp.20.
- FERREIRA João Francisco, *Ensaio para uma bibliografia do Rio Grande do Sul*, in “Fundamentos da cultura rio grandense”, Porto Alegre, Univ. Fed. RGS, Fac. de Filosofia, 1957, segunda série, pp.139-179.
- FISCHER M., *Deutsche Leben in Süd-Brasilien*, Zwickau, Ramburg-Südamerikanischen-Schiffahrts-gesellschaft, 1928, pp.32.
- FORTES João Borges, *O Tupi na Corografia do Rio Grande do Sul*, Porto Alegre, Tip. do Centro, 1930.
- FORTES João Borges, *Rio Grande de São Pedro*, Rio de Janeiro, Biblioteca do Exército, 1942.
- FORTES Amvr Borges, *A Depressão Central do Rio Grande do Sul*, in “Defesa Nacional”, Rio de Janeiro, n.450, 1952.
- FORTES Amvr Borges, *A região do Alto Uruguai*, in “Defesa Nacional”, Rio de Janeiro, 1954, n.478.
- FORTES Amvr Borges, *Aspectos fisiográficos, demográficos e econômicos do Rio Grande do Sul*, Porto Alegre, Livraria do Globo, 1958, pp.76, com mapas em escala reduzidas temáticos.
- FORTES Amvr Borges, *Geografia física do Rio Grande do Sul*, Porto Alegre, Livraria do Globo, 1959, pp.393.
- FORTES Amvr Borges, *Panorama econômico do Rio Grande do Sul*, Porto Alegre, Ed. Sulina, 1959, pp.116.
- FORTES, Amvr Borges, *Compêndio de História do Rio Grande do Sul*, Porto Alegre, Livraria Sulina Ed., 1968 (4.º edizione), pp.155.
- FORTES Amvr Borges, *Compêndio de geografia geral do Rio Grande do Sul*, Porto Alegre, Livraria Sulina Ed., 1969, pp.108, com mapa em escala reduzida.
- FREITAS H. Blanc de, FROES da Cruz Paulo, *A pecuária de corte no Rio Grande do Sul*, Ministério da Agricultura, Serviço de Informação Agrícola, Rio de Janeiro, 1957.
- Fruticultura no Rio Grande do Sul*, 1970, Secretaria de Coordenação de Estatística e planejamento, Serviço de estatística agropecuária, Porto Alegre, 1971, pp.52.
- FREITAS S., *A bacia do Rio Jacuí como fonte de energia do Rio Grande do Sul*, in “Rev. Bras. Energia Elétrica”, 1971, n.17, pp.6-26.
- FROSI, Vitalina Maria, MIORANZA, Ciro, *Imigração Italiana no Nordeste do Rio Grande do Sul. Processos de Formação e Evolução de uma comunidade Italo-Brasileira*, Univ. de Caxias do Sul, Inst. Sup. Brasileiro-Italiano de Estudos e Pesquisas, Porto Alegre, Ed. Movimento, 1975, pp.84.
- FUKUI L. F. G., *O meio gaúcho no Rio Grande do Sul: homogeneidade, heterogeneidade*, in “Cadernos”, 1970, n.3, pp.31-45.
- FUNKE Alfred, *Rio Grande do Sul*, in “Die Natur”, Halle an der Saale, 1902, pp.25-27; pp.44-45; pp.73-75; pp.85-87.
- FUNKE Alfred, *Zahl und Stellung der Deutschen in Rio Grande do Sul*, in “Deutsche Erde”, Gotha, 1902, pp.9-12.

- FUNKE Alfred, *Aus Deutsch-Brasilien. Bilder aus dem Leben der Deutschen im Staate Rio Grande do Sul*, Lipsia, B.G. Teubner, 1902, pp.VIII-287, con ill.
- FUNKE Alfred, *Die Besiedlung des östlichen Südamerika mit besonderer Berücksichtigung des Deutschtuns*, in "Angewandte Geographie", Halle an der Saale, 1903, pp.IX-64.
- FUNKE Alfred, *Brasilien in 20. Jahrhundert*, Berlim, Reimar Hobbing, 1927, pp.435, com 1 carta, 45 fig. Os capítulos 11.^o ao 14.^o (pp.310-429) são dedicados ao Rio Grande do Sul.
- GABAGLIA F.A., *Aspectos fisiográficos das regiões fronteiriças a bacia do Uruguai*, in "Boletim Geográfico", Rio de Janeiro, I.B.G.E., 1946, n.43, pp.857-860.
- GABAGLIA F.A., *Aspectos gerais da fisiografia das regiões fronteiriças a bacia da lagoa Mirim*, in "Boletim Geográfico", Rio de Janeiro, I.B.G.E., 1946, n.44, pp.994-997.
- GARDOLINSKI Edmundo, *Imigração e colonização polonesa no Rio Grande do Sul*, in "Enciclopédia Rio-grandense", pp.114.
- Geografia do Brasil. Grande região Sul*, aos cuidados de diversos autores, Rio de Janeiro, I.B.G.E., vol.IV da coleção "Geografia do Brasil", tomo I, pp.292.
- Geomorfologia. Rio Grande do Sul*, mapa na escala 1:750000, Inst. Nacional de Colonização e Reforma Agrária, Rio de Janeiro, 1972.
- GOBBATO C., *Manual de Viti-Vinicultor brasileiro*, Porto Alegre, Livraria do Globo, 1940, 2 volumes obra publicada pela primeira vez em 1914 em Porto Alegre, G. Grundlach & Cia, pp.171, ristamapata nel 1923 a Porto Alegre, Oficinas Graphicas da Escola de Engenharia, pp.IX-356.
- GOBBATO C., *La cultura della vite e l'industria del vino nel Rio Grande do Sul*, in "Rivista di Agricultura Subtropicale e Tropicale", Firenze, 1954, pp.10-20.
- GOBBATO C., *La coltura dell'acacia nera da tannino nello Stato di Rio Grande do Sul*, in "Emigrazione e colonizzazione agricola in Brasile", Roma, Instituto di Credito per il lavoro italiano all'estero, 1952-1953, vol.I, pp.397-410.
- GOMES Aristide de Moraes, *Fundaçao e evolução das estâncias serranas*, Cruz Alta, Tip. Liderança, 1966, pp.332.
- GOMES José Carlos Ferreira, *Contribuição a geologia do Rio Grande do Sul*, in "Anais da Escola de Minas de Ouro Preto", Ouro Preto, 1956, n.29, pp.79-108.
- GOULART Jorge Salis, *A Formação do Rio Grande do Sul*, Porto Alegre, Livraria do Globo, 1933.
- GRAÇA João Cordeiro da, *Relatório dos estudos mineralógicos e geológicos da Província de São Pedro do Rio Grande do Sul, apresentado ao Governo Imperial*, Rio de Janeiro, Tip. Nacional, 1883, pp.101.
- GROTHE H., *Zur Verkehrsgeographie des südbrasilianischen Staates Rio Grande do Sul*, in "Geographie Wochenschrift", 1935, pp.18-22.
- GROTHE H., *Meine Studienreise durch Süd-Brasilien 1934*, in "Arch. Wanderungswesen", Berlino, 1934/35, pp.35-51; pp.88-100; 1936, pp.24-41.
- GROTSCH G., *Wirtschaftsgeographie von Rio Grande do Sul*, Konisberg, G. Fock, 1933, pp.83.
- GUSMÃO Stella Dante de, *História do Rio Grande do Sul*, Porto Alegre, Livraria Americana, 1911.
- HOFFMANN Harnisch Wolfgang, *O Rio Grande do Sul, A Terra e o Homem*, Porto Alegre, Livraria do Globo, 1941, pp.587, com 49 gravuras.
- HAUSMANN A., *Climatologia do Rio Grande do Sul*, Rio de Janeiro, Dir. Reg. de Geografia, Conselho Nacional de Geografia, I.B.G.E., 1956, pp.11.
- HAUSMANN A., *Geomorfologia da Serra Geral*, in "Boletim Geográfico", Rio de Janeiro, I.B.G.E., 1943, n.2.
- HEINZ F. Dressel, *Der deutschbrasilianische Kolonist in alten Siedlungsgebiet von São Leopoldo, Rio Grande do Sul*, Neuendettelsau, F. Verlag, 1967, pp.94.
- HESSEL Lothar F., *O tipo social do gaúcho*, in "Organon", Porto Alegre, Univ. Federal RGS, 1959, n.2, pp.72-86.
- HETTNER Alfred, *Das dudlichste Brasilien (Rio Grande do Sul)*, in "Gesel l.f. Erdkunde", Berlim, 1891, pp.85-144.
- HETTNER Alfred, *Reiseskizzen aus Südbrasilien: I, Eins Besuch in den deutschen und italienischen Colonien bei Porto Alegre in Südbrasilien; II, Besuch der Kohlenmine von Arroio dos Ratos und der Colonien Estrella und Santa Cruz*, in "Rundschau f. Geogr. Statistik", Viena, 1892, pp.193-202; 261-263.

HETTNER Alfred, *Das Deutschtum in Südbrasiliien*, in “Geographische Zeitschrift”, Lipsia, 1902, pp.609-626.

↓ *Hidrologia. Deficiência de umidade nos solos. Rio Grande do Sul*, Rio de Janeiro, Inst. Nac. de Colonização e Reforma Agrária, I.B.G.E., mapa na escala 1:750000, 1972.

HOEHNE F.C., *Araucarilanda. Observações geraes e contribuições ao estudo da flora e phytophysionomia do Brasil*, São Paulo, Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio do Estado de São Paulo, 1930, pp.133.

HOFMANN F., *Die deutschen Siedlungen in Süd-Brasilien*, Zwickau, 1929, pp.32.

Hundert Jahre Deutschtum in Rio Grande do Sul, edito dall'Associazione tedesca, Porto Alegre, 1924, pp.568, con ill.

IHERING Hermann von, *Excursions dans la Province de Rio Grande do Sul au Brésil (1834)*, in “Nouv. Ann. des Voyages”, Paris, 1835, pp.257-270.

IHERING Hermann von, *Die deutschbrasilianische Austellung in Porto Alegre*, in “Unsere Zeit”, Lipsia, 1883, pp.263-289.

IHERING Hermann von, *Zum Stande der deutschen Colonisation in der südbrasilianischen Provinz Rio Grande do Sul*, in “Export”, Berlino, 1884, pp.94-95; pp.111-113; pp.126-128.

IHERING Hermann von, *Rio Grande do Sul*, Geral, Weltpostverlag, 1885, pp.XII-250, com 1 cartograma.

IHERING Hermann von, *Die Lagoa dos Patos*, in “Deutsche Geogr. Blatt”, Brema, 1885, pp.163-204.

IHERING Hermann von, *Die Deutsche Auswanderung und ihre Ziele*, in “Unsere Zeit”, Lipsia, 1885, pp.433-450; pp.620-635.

IHERING Hermann von, *Zur Kenntniss der Vegetation der südbrasilianischen Subregion*, in “Das Ausland”, Stoccarda, 1887, n.41, pp.801-805.

IHERING Hermann von, *Das südliche Koloniengebiet von Rio Grande do Sul*, in “Pettermanns Geogr. Mitt.”, Gotha, 1887, pp.289-302, pp.328-343.

IHERING Hermann von, *As árvores do Rio Grande do Sul*, in “Anuário do Estado do Rio Grande do Sul”, Porto Alegre, 1891, pp.164-196.

IHERING Hermann von, *Versuch einer Geschichte der Urbewohner von Rio Grande do Sul*, in “Globus”, Braunschweig, 1891, n.12, pp.177-181; pp.194-197.

IHERING Hermann von, *A civilização pré-histórico do Brasil meridional*, in “Rev. Museu Paulista”, São Paulo, 1895, pp.33-159.

IHERING Hermann von, *Os índios Patos e o nome da Lagoa dos Patos*, in “Rev. do Museu Paulista”, São Paulo, 1907, pp.31-45.

IHERING Hermann von, *Brasilien und die deutsche Einwanderung*, in “Lateinamerika”, Berlim, 1924, pp.613-618.

Informações econômicas das indústrias vinícolas. 1970, Núcleo regional de informações econômica-fiscal, Porto Alegre, 1970.

Informe de avance de ejecución del Proyecto regional Laguna Merín, Comisión mixta uruguayo-brasileira para el desarrollo de la cuenca de la Laguna Merín, Montevideo, 1968.

ISABELLE Arsene, *Viaje a Argentina, Uruguay y Brasil en 1830*, Buenos Aires, Editorial Americana, 1943, pp.454. Tradução em espanhol da obra original “Voyage à Buenos-Ayres et à Porto Alegre par la Banda Oriental, les Missions d’Uruguay et la Province de Rio Grande do Sul (dal 1830 al 1834)”, Le Havre, Imp. J. Morlent, 1835, pp.618.

ISABELLE Arsene, *Viagem ao Rio da Prata e ao Rio Grande do Sul*, Rio de Janeiro, Zelio Valverde S.A., 1949, pp.345. Tradução brasileira da obra precedente.

ISABELLE Arsene, *Emigration et colonisation dans la province brésiliene del Rio Grande do Sul, la République Oriental de l'Uruguay et tout le bassin de la Plata*, Montevideo, Imp. del Patriote Français, 1850, pp.XXXII-152. Tradução brasileira: “Emigração e colonização na província brasileira do Rio Grande do Sul, na República Oriental do Uruguai e em toda a bacia do Prata”, Rio de Janeiro, Gráfica Editora Souza, 1950, pp.228.

JACQUES João Cezimbra, *Ensaio sobre os costumes do Rio Grande do Sul*, Porto Alegre, Tip. Gundlach & Cia, 1893.

JACQUES João Cezimbra, *Assuntos do Rio Grande do Sul*, Porto Alegre, Ed. de Escola de Engenharia, 1912.

- JAHN Adalbert, *As colônias de São Leopoldo na província brasileira do Rio Grande do Sul*, Lipsia, Brockhaus F.A., 1871, pp.XVI-78, com 1 carta topográfica.
- JAMES Preston, *A expansão das colônias do Brasil meridional*, in “Boletim Geográfico”, Rio de Janeiro, I.B.G.E., 1947, n.49.
- JEFFERSON M., *Pictures from Southern Brazil*, in “Geographical Review”, New York, 1926, pp.521-547.
- KONIGSWALD Gustavo, *Rio Grande do Sul*, São Paulo, 1898.
- KOSERITZ Carlos von, *Die Lagoa dos Patos in Süd-Brasilien*, in “Globus”, Braunschweig, 1864.
- KUHLMANN E., *Vegetação campestre do Planalto meridional do Brasil*, in “Rev. Bras. de Geografia”, Rio de Janeiro, 1952, pp.181-198.
- KUHLMANN E., *A vegetação original do Rio Grande do Sul*, in “Boletim Geográfico”, Rio de Janeiro, I.B.G.E., 1953, pp.157-163.
- KUHLMANN E., *Vegetação campestre do Planalto meridional do Brasil*, in “Aspectos da Geografia Rio-grandense”, Rio de Janeiro, Conselho Nac. de Geografia, 1954, pp.39-55, com 1 carta e 15 figg.
- LA SALVIA F., HANDSCHUNCH NILBIAMATER S.B., *Contribuição à metodologia do estudo do habitat rural. Bagé (Rio Grande do Sul)*, in “Boletim Geográfico” do RGS”, Porto Alegre, 1971, n.14, pp.20-33.
- LA SALVIA Flavia, *Identificação das formas de uso da terra e solo e cobertura vegetal do Rio Grande do Sul através de fotografias/aéreas*, in “Boletim Geográfico do RGS”, Porto Alegre, 1973, n.16, pp.125-154, com 32 figg. e 1 mapa em escala reduzida.
- LANDENBERG E., *Beitrag zur Geologie und zur Geographie von Rio Grande do Sul (Brasilien)*, Lipsia, Max Weg, 1929, pp.15, com 1 mapa.
- LANGE Henri, *Südbrasilien, die Provinzen São Pedro do Rio Grande do Sul, Santa Catarina und Paraná mit Rücksicht auf die Deutsche Kolonisation*, Lipsia, 1885.
- LAYTANO Dante de, *Notícia breve da pecuária no Rio Grande do Sul no século XVIII*, Porto Alegre, Imprensa Oficial, 1945.
- LAYTANO Dante de, *História da propriedade das primeiras fazendas do Rio Grande do Sul*, Porto Alegre, Livraria Continente, 1945.
- LAYTANO Dante de, *Fazenda de criação de gado*, Porto Alegre, Imprensa Oficial, 1950.
- LAYTANO Dante de, *A estância gaúcha*, Rio de Janeiro, Ministério da Agricultura, 1952.
- LAZZAROTTO Danilo, *História do Rio Grande do Sul*, Porto Alegre, Livraria Sulina, Ed., 1971, pp.181.
- LEHMANN Edgar, *Historische Züge der Landesentwicklung im südlichen Brasilien*, in “Wissenschaftliche Veröffentlichungen des deutschen Instituts für Landeskunde”, 1958, n.15/16, pp.51-93.
- LEINZ Victor, *Contribuição à geologia dos derramos basálticos do Sul do Brasil*, in “Boletim” della Fac. de Filosofia, Ciências e Letras, Univ. de São Paulo, CIII, 1949.
- LEINZ Victor, *Mapa geológico e mineiro do Rio Grande do Sul*, na escala 1:750000, Porto Alegre, Departamento da Produção mineral da Secretaria de Agricultura do Rio Grande do Sul, 1941.
- LEINZ Victor, *Contribuição à geologia dos derrames basálticos do Sul do Brasil*, in “Boletim” da Fac. de Filosofia, Ciências e Letras, Univ. de São Paulo, CIII, 1949.
- Levantamento e avaliação de recursos naturais, sócio-econômicos e institucionais do Rio Grande do Sul*, Ministério da Agricultura, Inst. Nac. de Colonização e Reforma Agrária, Brasília, 1973, vol.I., pp.475; vol.II, pp.356.
- LIMA Afonso Guerreiro, *Interpretação geográfica da paisagem rio-grandense*, Porto Alegre, Tip. Thurmann, 1939, pp.63.
- LIMA Afonso Guerreiro, *Noções de geografia do Rio Grande do Sul*, Porto Alegre, Livraria do Globo, 1939.
- LIMEIRA, Tejo, *Município de Canoas*, Porto Alegre, Publ. Americana, 1939.
- LIMEIRA Tejo, *Município de Sarandi*, Porto Alegre, Publ. Americana, 1939.
- LINDMAN C.A.M., *A vegetação no Rio Grande do Sul*, Porto Alegre, Tip. da Livraria Universal, 1906, pp.V-359, com 69 gravuras e 2 mapas.
- LISBOA Moacyr Amaral, *Águas subterrâneas no Rio Grande do Sul*, in “Anais do Congresso Rio-grandense de Agronomia”, vol.2, 1940, pp.725-738, com 1 mapa.

LIVI LUZ Lia, *Esboço preliminar de aspectos históricos e geográficos do município de Cachoeira do Sul (Rio Grande do Sul)*, in "Boletim geográfico do RGS", Porto Alegre, 1972, n.15, pp.51-56,

LYON MAX, *Description de l'Etat de Rio Grande do Sul, Brésil*, in "Comptes Rendus" da Sociedade Geográfica, Paris, 1891, pp.515-525.

LUCCOCK John, *Aspectos sul-rio-grandenses no 1º quartel do século XIX*, Rio de Janeiro, Record, 1935.

LUIZ Teodoro, *Regiões climáticas do Rio Grande do Sul*, in "Rev. de Engenharia do RGS", Porto Alegre, 1951, n.24.

MAACK R., *The Germans of South Brasil: a German view*, in "The Quarterly Journal of Inter-American Relations", Cambridge, Mass., 1939, n.3, pp.5-23.

MACEDO Ary Lannes, *Mapa geológico do Rio Grande do Sul*, na escala 1:1500000, Serviço de Geologia e Hidrologia, Estado do Rio Grande do Sul, 1967.

MACEDO Ary Lannes, *Planejamento geohidrológico no Rio Grande do Sul*, Porto Alegre, Secretaria da Agricultura, Divisão da Produção Mineral, Serviço de geologia e hidrologia, 1968, pp.93.

MACHADO Peixoto Floriano, *Contribuição ao estudo do clima do Rio Grande do Sul*, Rio de Janeiro, I.B.G.E., 1950, pp.92, com tabelas e cartogramas.

MACHADO Ary Guimarães, *Continuem bem-vindos (A valiosa contribuição dos italianos para o desenvolvimento do Brasil)*, Rio de Janeiro, Ed. Gavião, 1962, pp.282. Ao Rio Grande do Sul estão dedicados os capítulos: "Os pioneiros italianos no Rio Grande do Sul", pp 161-168; "A instrução, a religião e o cooperativismo entre os imigrantes italianos na terra gaúcha", pp.169-176; "O estado meridional brasileiro", pp.177-186.

MACHADO Propício Silveira, *O gado e o gaúcho*, Porto Alegre, Imprensa Oficial, 1935.

MACIEL Jr. Antunes, *O Rio Grande do Sul*, São Paulo, 1912.

MALAMPRY Marck C., *Estudos geofísicos no Estado do Rio Grande do Sul*, Rio de Janeiro, 1933.

MALESANI E., *Braile, condizioni naturali ed economiche*, Roma, pp.IV-895. Ao Rio Grande do Sul estão dedicados os capítulos: "Italiani nel Rio Grande do Sul", pp.436-442; "Rio Grande do Sul", pp.608-614.

Mapa do Estado do Rio Grande do Sul (político-rodoviário-administrativo), na escala 1:750000, Curitiba, Soc. Commercial e Representações Gráficas Ltda, 1970/71.

MARKUS R., *Alguns aspectos estatísticos da cultura do pessegueiro na região frutícola de Porto Alegre*, in "Bol. Técnico Dir. Produção Vegetal", 1954, n.1-4, pp.73-82.

MARTINEZ Cataldo Alonso, *Aspectos geográficos da cultura financeira no Estado do Rio Grande do Sul, Brasil*, in "Atas do XVIII Congresso Inter. de Geografia", Rio de Janeiro, 1966, vol.IV, pp.301-305.

MARTINEZ Rodriguez Ignacio, *Porto Alegre und Montevideo. Eine vergleichende geographische Studie*, in "Petermanns Geogr. Mitt.", Gotha, 1956, pp.136-138.

MARTINEZ Rodriguez Ignacio, *Población y planeamiento en la cuenca de la Laguna Merín*, comunicação durante o 2º Congresso Nacional de Professores de Geografia Paysandú (Uruguay), 1969.

MARTINS Henrique, *Geografia do Estado do Rio Grande do Sul*, Porto Alegre, 1898.

MARTINS E. Azevedo, *Síntese geológica do Rio Grande do Sul*, Rio de Janeiro, Museu Nacional, 1952.

MEDAGLIA Maria Elisa, *Estudo de solos no município de Bagé*, in "Boletim geográfico do RGS", Porto Alegre, 1973, n.16, pp.45-50, com 1 mapa em escala reduzida.

MEDEIROS Laudelino T., *O processo de urbanização no Rio Grande do Sul*, Porto Alegre, Univ. Feder. RGS, Fac. Filosofia, "Estudos sociais", n.1.

MELLO Pettei B. Celia Correa de, *Produção de milho e suínos no Brasil meridional*, in "Rev. Bras. de Geografia", Rio de Janeiro, 1954, pp.41-76, com 4 mapas em escala reduzida e 11 fotografias.

MENEZES Lourival Bastos de, *Solos e geologia*, in "Congresso Rio-grandense de Agronomia", 1940, vol.2.º, pp.399-414.

MOHR Wilhelm, *Estado atual dos nossos conhecimentos sobre a composição dos solos do Estado do Rio Grande do Sul*, in "Archivo Fitotécnico del Uruguay", Montevideo, 1951.

MONBEIG P., *La colonisation européenne dans le Brésil meridional*, in "Annales de Geogr.", Paris, 1950, pp.317-319.

- Monografia de Caxias do Sul (Síntese estatística)*, Caxias do Sul, Conselho de desenvolvimento econômico e social, 1968, pp.32.
- MONTE Arraes Raimundo de, *O Rio Grande do Sul e as suas instituições governamentais*, Rio de Janeiro, Anuário do Brasil, 1925.
- MONTEIRO de Figueiredo, MARKUS Eva, FERREIRA Gomes, *Comparação da pluviosidade nos estados de São Paulo e Rio Grande do Sul nos invernos de 1957 e 1963*, São Paulo, Univ. de São Paulo, Inst. de Geografia, série "Climatologia", n.3, 1971, pp.5, com figg.
- MONTENEGRO J. Arthur, *Notas para a carta geográfica do Rio Grande do Sul*, Rio Grande, Livraria Americana, 1895.
- MORAES Carlos Dante de, *O povo rio-grandense nas vésperas de 35*, in "Fundamentos de cultura rio-grandense", Porto Alegre, Univ. Feder. RGS, Fac. de Filosofia, 1954, primeira série.
- MORAES Luis Carlos de, *Vocabulário sul-rio-grandense*, Porto Alegre, Livraria do Globo, 1935.
- MORE' Jean Charles, *De la colonisation dans la province de St. Pierre de Rio Grande do Sul*, Amburgo, Imprimerie de Langhoff, 1863.
- MOREIRA Gomes Igor Antonio, *Relações urbanas de Flores da Cunha*, Caxias do Sul, in: "Suplemento Chronos 2", Univ. de Caxias do Sul, Fac. de Filosofia, Ciências e Letras, 1969, pp.9-22.
- MORENO José A., LA SALVIA Flavia, *Estudo para o projeto de mapeamento sistemático do Rio Grande do Sul na escala de 1:100000*, in "Boletim Geográfico do RGS", Porto Alegre, 1972, n.15, pp.13-16, com 1 mapa em escala reduzida.
- MORENO José A., *Clima do Rio Grande do Sul*, Porto Alegre, Secretaria da Agricultura, 1961, pp.42.
- MORENO José A., ROCHA Gilberto Lazare de, *Aspectos geográficos do Rio Grande do Sul*, in "Boletim geográfico do RGS", Porto Alegre, 1971, n.14, pp.34-35.
- MORENO José A., *Uso da terra. Vegetação original e atual do Rio Grande do Sul*, in "Boletim geográfico do RGS", Porto Alegre, 1972, n.15, pp.45-51.
- MULHALL Michael C., *Rio Grande do Sul and its German Colonies*, Londra, 1873.
- NEMOTO Yunossuque, *Um estudo sobre o solo do Rio Grande do Sul*, in "Egatea", Porto Alegre, 1924.
- NEVES, G.R., *Contribuição ao estudo da rede urbana do Rio Grande do Sul*, in "Boletim geográfico", Rio de Janeiro, 1971, n.222, pp.19-50.
- Pioneiros as margens do Uruguai*, Caxias do Sul, Editora São Miguel, 1975, pp.100.
- Torres, Rio de Janeiro, Inst. Bras. de Estatística, Coleção de monografias, série A, n.534 1973, pp.24.
- NIEMEYER Conrado, *Carta da Província de São Pedro do Rio Grande do Sul*, na escala 1:618370, Rio de Janeiro, 1876.
- NOBRE Fernando, *As fronteiras do Sul*, São Paulo, Monteiro Lobato & Cia, 1922, pp.612.
- NOGUEIRA Castro Paulo de, *Regiões fisiográficas do Estado do Rio Grande do Sul*, in "Boletim geográfico", Rio de Janeiro, I.B.G.E., 1948, n.64, pp.337-346, com 3 figg.
- NOLL A., TELES Pires Dantas D. e E., *Estudo geográfico-militar do Rio Grande do Sul*, in "A Defesa Nacional", Rio de Janeiro, 1963, n.582, pp.5-76.
- NUNES, *Solos negros de Bagé*, in "Rev. Agros", 1955, n.3-4, pp.90-98.
- OBERACKER K., *Die volkspolitische Lage des Deutschtums in Rio Grande do Sul, Südbrasilien*, Jena, Inst. für Grenz-u. Auslanddeutschums della Univ. di Marburg, heft n.9, pp.101.
- OLIVEIRA Achilles Scára de, *O aproveitamento industrial do carvão do Rio Grande do Sul*, in "Rev. Bras. de Engenharia", Rio de Janeiro, 1938, n.2, pp.42-50.
- OLIVEIRA Avelina Inácio de, *História da mineração de cobre do Rio Grande do Sul*, in "Min. e Metalurgia", Rio de Janeiro, 1943, n.41, pp.265-270.
- OLIVEIRA Euzebio Paulo de, *Origem de carvão do Sul do Brasil*, Serv. Geolog. Min. do Brasil, Rio de Janeiro, Boletim n.7, 1924.
- OLIVEIRA Jorge Guimarães de, *Aspectos productivos e econômicos das dez principais culturas da Rio Grande do Sul, 1948-1969*, Porto Alegre, Univ. Federal do RGS, Centro de estudos e pesquisas econômicas, pubbl. n.15, 1970, pp.122.
- O'REILLY STERNBERG Hildarg, *Die Formen der Bodennutzung der europäischen Siedlungen in Südbrasilien*, in "Erdkunde", Bonn, 1958, pp.141-143.

- OTERO Darcy Trilho, *Importância da ovinicultura rio-grandense e possibilidade de seu melhoramento*, in “Rev. Agros”, 1952, n.4, pp.236-246.
- PACHECO Souza Doca Maria F., *Colonização no Rio Grande do Sul*, in “Boletim geográfico do RGS”, Porto Alegre, 1955, pp.6-16.
- PACHECO Souza Doca Maria de, *Divisão fisiográfica do Rio Grande do Sul*, in “Boletim da Diretoria Regional de Geografia”, Porto Alegre, 1956, n.IV.
- PAULA Cidade Francisco de, *Rio Grande do Sul, Explicação da história pela geografia*, Rio de Janeiro, Biblioteca do Exército, 1966.
- PAUWELS G.J., *Descrição geográfica e histórica da divisão litigiosa entre os Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul*, in “Rev. Inst. Histórico e Geografia”, Rio Grande do Sul, 1926.
- PAUWELS G.J., *Subsídios para uma climatologia do Rio Grande do Sul*, in “Egatea”, Porto Alegre, dal 1926 al 1928.
- PAUWELS G.J., *Algumas notas sobre a distribuição do campo e da mata no sul do país e a fixidades de limites que os separa*, in “Riv. Bras. de Geografia”, Rio de Janeiro, 1941, n.3, pp.155-158.
- PEBAYLE Raymond, *Géographie rurale des nouvelles colonies du Haut Uruguay (Rio Grande do Sul)*, in “Bull. Ass. Géographes Français”, Paris, 1967, n.350-351, pp.15-34 (reproduzido in “Boletim geográfico do RGS”, 1971, pp.12-19).
- PEBAYLE Raymond, *La vie rurale dans la campanha riograndense*, in “Les Cahiers d’Outre-Mer”, Bordeaux, 1967, pp.345-366, con 3 figg. e 4 fotos (reproduzido in “Boletim geográfico do RGS”, 1971, pp.36-43).
- PEBAYLE Raymond, *Le centre du plateau riograndense: une région rurale en mutation*, in “Les Cahiers d’Outre-Mer”, Bordeaux, 1970, pp.175-201, con 7 fotos, 4 figg., 2 tabelas. Reproduzido in “Boletim geográfico RGS”, 1971, pp.44-55.
- PEBAYLE Raymond, *A rizicultura irrigada no Rio Grande do Sul*, in “Boletim geográfico do RGS”, Porto Alegre, 1971, n.14, pp.4-11.
- PEBAYLE Raymond, *Os viticultores do Rio Grande do Sul*, in “Boletim geográfico do RGS”, Porto Alegre, 1973, n.16, pp.51-71.
- PEBAYLE Raymond, *Le Brésil meridional, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul*, in “Problemes d’Amérique Latine”, 1973, pp.51-63.
- PELLÂNDIA Ernesto, *A colonização germânica no Rio Grande do Sul*, Porto Alegre, 1925, pp.194.
- PETRY Leopoldo, *História da colonização alemã no Rio Grande do Sul*, São Leopoldo, Rotermund & Co., 1936, pp.II-99, con 3 figg.
- PETRY Leopoldo, *O Município de Novo Hamburgo*, Porto Alegre, Tip. de Centro S.A., 1944, pp.128, con 23 figg., 1 mapa em escala reduzida.
- PETRY Leopoldo, *São Leopoldo berço da colonização alemã no Rio Grande do Sul*, São Leopoldo, 1964.
- PFEIFER G., *Landwirtschaftliche Betriebssysteme und Kolonisationserfolge in Südbrasilien auf Grund der Forschungen von Leo Waibel*, in “Erdkunde”, Bonn, 1953, pp.241-249.
- PFEIFER G., *Kontraste in Rio Grande do Sul: Campanha und Alto Uruguay*, in “Geogr. Zeitschrift”, Wiesbaden, 1967, pp.163-206.
- PIAZZA Walter, *Nova Trento*, Florianópolis, 1950, pp.186,
- PIMENTEL Fortunato, *O Rio Grande do Sul e suas riquezas*, Porto Alegre, Livraria Continente, pp.I-730, con 252 figg., 33 mapas em escala reduzida, 5 gráficos, s.i.d.
- PIMENTEL Fortunato, *Aspectos gerais de São Leopoldo*, Porto Alegre, s.i.d.
- PIMENTEL Fortunato, *Aspectos gerais do município de Caxias*, in “Revista Agronômica”, Rio de Janeiro, 1940, n.40.
- PIMENTEL Fortunato, *Aspectos gerais do município do Rio Grande*, Porto Alegre, Imprensa Oficial, 1944.
- PIMENTEL Fortunato, *Aspectos gerais de Porto Alegre*, Porto Alegre, Imprensa Oficial, 1945.
- PIMENTEL Fortunato, *Aspectos gerais da vitivinicultura rio-grandense*, Porto Alegre, 1950.
- PIMENTEL G., *A vitivinicultura no Brasil*, in “Observatório econômico”, Rio de Janeiro, 1959, n.284, pp.42-48.
- PINHEIRO José Feliciano, *Anais da Província de São Pedro*, Paris, Tip. de Casimir, s.i.d., Nova edição em 1946 aos cuidados do “Instituto Nacional do Livro”, Rio de Janeiro.

- PORTE G.C., *Les tabacs du Brésil méridional*, in "Rev. internaz. des Tabacs", Paris, 1927, pp.35-38.
- PÔRTO Aurelio, *Deutsch Arbeit in Rio Grande do Sul*, São Leopoldo, 1934, pp.293. Tradução brasileira: "O Trabalho alemão no Rio Grande do Sul", Porto Alegre, Est. Graf. Santa Teresinha, 1934, pp.I-277, con 30 figg. 1 mapa em escala reduzida.
- PÔRTO Aurélio, *Dicionário encyclopédio do Rio Grande do Sul*, Porto Alegre, Edit. Minuano Ltda, 1.º vol. 1936-37.
- PÔRTO A. Augusto, *A fundação de Porto Alegre*, Porto Alegre, Livraria do Globo, 1906.
- PORZELT H., *Der deutsche Bauer in Rio Grande do Sul*, Ochsenfurt a. Mein; 1937, pp.112.
- Produção, comercialização e industrialização da uva e do vinho. Aspectos gerais das zonas mundiais de produção. O novo projeto regulamentado da legislação vitivinícola brasileira*, Estado do Rio Grande do Sul, Assembléia Legislativa, Comissão especial da vitivinicultura, 1968, pp.79.
- PRUNES Lourenço Mario, *O clima e o homem no Rio Grande do Sul*, in "Fundamentos da cultura rio-grandense", Porto Alegre, Univ. Feder. RGS, Fac. de Filosofia, 1960, quarta série, pp.13-42.
- PRUNES Lourenço Mário, *O isolamento geográfico do Rio Grande do Sul*, in "Fundamentos da cultura riograndense", Porto Alegre, Univ. Feder. RGS, Fac. de Filosofia, 1962, quinta série, pp.143-158.
- PUTTEN VELLOSO Tania, *Demografia e desenvolvimento do Rio Grande do Sul*, Porto Alegre, Inst. de Estudos sociais, políticos da Pontifícia Univ. Católica do RGS, Dep. de economia, pp.72.
- RAMBO Balduino, *A estrutura da serra nas bacias de Cai e do Rio dos Sinos*, in "Congresso Sul-rio-grandense" Hist. e Geogr., Porto Alegre, 1937, vol.I, pp.89-110.
- RAMBO Balduino, *A Fisionomia do Rio Grande do Sul. Ensaio de monografia natural*, Porto Alegre, Imp. Oficial, 1942, pp.360, com 41 fotos e 5 mapas em escala reduzida.
- RAMBO Balduino, *A Fisionomia do Rio Grande do Sul*, Porto Alegre, Imp. Oficial, 1943.
- RAMBO Balduino, *A Fisionomia do Rio Grande: viagens de estudos*, Rio de Janeiro, 1946, n.4, pp.410-424.
- RAMBO Balduino, *A flora austral antártica e andina no Rio Grande do Sul*, in "Boletim geográfico", Rio de Janeiro, I.B.G.E., 1948, n.67, pp.750-754.
- RAMBO Balduino, *A imigração da selva hidrofila no Rio Grande do Sul*, in "Anais Botânico do Herbário B. Rodrigues", Itajai, 1951, pp.55-91.
- RAMBO Balduino, *O elemento andino no pinhal rio-grandense*, in "Anais Botânico do Herbário B. Rodrigues", Itajai, 1951, pp.1-39.
- RAMBO Balduino, *Floresta rio-grandense. Agronomia Sul-rio-grandense*, in "Bol. Tec. Dir. Produção Veg.", Porto Alegre, 1958, n.1, pp.3-15.
- RASK Norman, *Tamanho mínimo e combinação de atividades para pequenas propriedades (Rio Grande do Sul)*, 1969.
- RAWITSCHER Felix, *Problemas de fitoecologia com considerações especiais sobre o Brasil meridional*, in "Boletim da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, Univ. de São Paulo, série "Botânica", n.3, pp.7-111, n.4, pp.5-153, 1942-1944.
- Recenseamento geral do Brasil (1.º de setembro de 1940)*, Rio de Janeiro, Serviço Nacional de recenseamento, I.B.G.E., 1950-52, *Rio Grande do Sul*, vol. I: *População e Habitação*, 1950, pp.XXX-307.
- Recenseamento geral do Brasil (1.º de setembro 1940)*, Rio de Janeiro, Serviço Nac. de recenseamento, I.B.G.E., Censos econômicos, *Rio Grande do Sul*, vol. II: *Agricola, Industrial, Comercial e dos serviços*, 1950, LX-325.
- VI *Recenseamento geral do Brasil*, 1950, Rio de Janeiro, Conselho Nac. de Estatística, Serviço Nac. de recenseamento, I.B.G.E., 1956-58, vol. XXVIII, *Rio Grande do Sul*, tomo I: *Censo demográfico*, 1955, pp.XXV-106.
- VI *Recenseamento geral do Brasil*, 1950, Rio de Janeiro, Conselho Nac. de Estatística, Serviço Nac. de recenseamento, I.B.G.E., vol. XXVIII, *Rio Grande do Sul*, tomo II, *Censos econômicos*, 1956, pp.LX-370.
- VII *Recenseamento geral do Brasil*, 1960, Rio de Janeiro, Serviço Nac. de recenseamento, I.B.G.E., *Sinopse preliminar do censo demográfico*, 1960-1962, *Rio Grande do Sul*, 1961, pp.II-79.
- VII *Recenseamento geral do Brasil*, 1960, *Sinopse preliminar do censo agrícola*, Rio de Janeiro, Serviço Nac. de recenseamento, I.B.G.E., 1961-1963, *Rio Grande do Sul*, 1962, pp.II-72.

- VII Recenseamento geral do Brasil, 1960, Censo industrial, Aspectos gerais, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Serviço Nac. de recenseamento, I.B.G.E., 1963, pp.II-71.
- VIII Recenseamento geral 1970, Dados preliminares gerais do Censo Agropecuário, Fundação I.B.G.E., Inst. Bras. de Estatística, Região Sul, 1972, pp.47. Ao Rio Grande do Sul estão dedicadas as pp.39-47.
- RIBEIRO Hilario, *Geografia da Província de São Pedro do Rio Grande do Sul*, Porto Alegre, 1881.
- Relação tamanho da propriedade rural com sua organização, produtividade e renda da Antiga Santa Rosa, Rio Grande do Sul, Brasil*, Porto Alegre, Univ. Feder. RGS, Fac. Ciências Econômicas, 1968, pp.79, com tabelas.
- Relatório preliminar para planejamento integrado de Caxias do Sul*, Porto Alegre, URBASUL, s.i.d., pp.133, com 11 mapas em escala reduzida.
- Rio Grande do Sul. Terra e Povo*, coleta de artigos sobre diversos argumentos referentes ao Rio Grande do Sul com trabalhos de vários autores, Porto Alegre, Ed. Globo, 1964, pp.295.
- Rio Grande do Sul. Sector primário. Sócio-econômico*, mapa na escala 1:750000, aos cuidados do Inst. Nac. de Colonização e Reforma Agrária, INCRA, Rio de Janeiro, 1972.
- ROCHE Jean, *Les migrations rurales dans le Rio Grande do Sul*, in "Annales Economies, Sociétés, Civilisation", Paris, 1954, pp.481-504.
- ROCHE Jean, *As bases físicas da ocupação do solo no Rio Grande do Sul*, in "Boletim paulista de Geografia", São Paulo, 1958, n.28, pp.37-69, com 6 mapas em escala reduzida e 5 fotografias. Publicado além disto in "Três estudos rio-grandense", Porto Alegre, Univ. Feder. RGS, Fac. de Filosofia, 1966, pp.31-64, com 6 mapas em escala reduzida.
- ROCHE Jean, *Alguns problemas sugeridos pelo estudo da colonização alemã no Rio Grande do Sul*, in "Boletim carioca de Geografia", Rio de Janeiro, 1958, n.1-2, pp.53-63.
- ROCHE Jean, *La colonisation allemande et le Rio Grande do Sul*, Paris, Inst. des Hautes Etudes de l'Amérique Latine, III, 1959, pp.703.
- ROCHE Jean, *Quelques aspects de la vie rural dans les colonies allemands du Rio Grande do Sul*, in "Les Cahiers d'Outre-Mer", Bordeaux, 1959, n.45, pp.5-25. Republicado no "Boletim geográfico", Rio de Janeiro, 1960, n.18, pp.378-394, com o título "Alguns aspectos da vida rural nas colônias alemãs do Rio Grande do Sul".
- ROCHE Jean, *L'agriculture des colons allemands dans le Rio Grande do Sul*, in "Annales de Géographie", Paris, 1959, pp.224-237, com 3 figg.
- ROCHE Jean, *Porto Alegre, metropole du Brésil meridional*, in "Les Cahiers d'Outre-Mer", Bordeaux, 1954, pp.367-397, com 5 figg. Republicado in "Boletim paulista de Geografia", São Paulo, 1955, n.19, pp.30-51, com 3 mapas reduzidos e 7 fotos e sucessivamente in "Três estudos rio-grandense", Porto Alegre, Univ. Feder. RGS, Fac. de Filosofia, 1966, pp.67-86, com 3 cartine e 1 tabella.
- RODRIGUES Jmmy, *Subsídios para a história da uva e do vinho*, Caxias do Sul, Ed. S. Miguel, 1972, pp.94.
- RODRIGUES José Honório, *O Continente do Rio Grande*, Rio de Janeiro, Ed. São José, 1954.
- ROMANGUEIRA Correia J., *Vocabulário Sul-Rio-grandense*, Pelotas, Livraria Universal, 1898.
- ROSA Othelo, *A Formação do Rio Grande do Sul*, in "Fundamentos da cultura rio-grandense", Porto Alegre, Univ. Feder. RGS, Fac. de Filosofia, 1957, segunda série, pp.14-30.
- ROTIWELL Stuart Clark, *The old Italian Colonial Zone of Rio Grande do Sul, Brasil*, Porto Alegre, Univ. Feder. RGS, Edições da Fac. de Filosofia, 1959, pp.131, com 7 mapas reduzidos, 16 tabelas, foto. Já publicado in "Rev. Geográfica", Inst. Panamericano Geogr. e História", México, 1959, pp.67-108.
- RUDIGER Sebalt, *Colonização e propriedade de terras no Rio Grande do Sul*, in "Cadernos de Rio Grande", XIII, Porto Alegre, 1965, pp.116.
- RUSSOMANO Victor, *História constitucional do Rio Grande do Sul*, Pelotas, Livraria do Globo, 1932.
- SAINT-HILAIRE Augusto de, *Voyage au Rio Grande do Sul*, Orleans, H. Herluisson, 1887. Esta obra tem tido numerosas reedições: *Viagem ao Rio Grande do Sul (1820-1821)*. Rio de Janeiro, 1935; idem em 1939, São Paulo, Companhia Editora Nacional ("Brasileira", série V., vol.n.167), pp.404; idem em 1942, sempre em São Paulo e a Rio de Janeiro.
- Santa Cruz do Sul, Rio de Janeiro, Inst. Bras. de Estatística, Coleção de monografias, série A, n.535, 1972, pp.32.
- SANTIAGO Wagner J.B., *Aspectos dos transportes no Rio Grande do Sul*, Porto Alegre, 1965, pp.63, com mapas reduzidos e tabelas.
- SCHILLING Paulo R., *Crise econômica no Rio Grande do Sul*, Porto Alegre, 1961, pp.175.

- SCHÖDER F., *Die deutsche Einwanderung nach Süd-Brasilien bis zum Jahre 1859*, Berlim, 1931, pp.134, com 4 mapas reduzidos, 2 figg.
- SCHULTZ Alarich R., *Aspectos peculiares da flora sul-rio-grandense*, in “Fundamentos da cultura rio-grandense”, Porto Alegre, Univ. Feder. RGS, Fac. de Filosofia, 1960, quarta série, pp.45-57.
- SENA SOBRINHO Mariano, *As estiagens na faixa de fronteira do Rio Grande do Sul*, in “Orientação econômica e financeira”, Porto Alegre, 1951, n.96.
- SENA SOBRINHO Mariano, *Reconhecimento geológico da costa sul-rio-grandense do porto de Rio Grande ao Chuí*, in “Rev. de Engenharia do RGS”, 1950, n.23.
- SENA SOBRINHO Mariano, *Contribuição para o estudo dos carvões do Rio Grande do Sul*, in “Rev. de Engenharia do RGS”, Porto Alegre, 1951, n.27.
- SENA SOBRINHO Mariano, MARTINS E.A., BEURLEN K., *Novos, reconhecimentos geológicos no Rio Grande do Sul*, in “Boletim do Museu Nacional”, Rio de Janeiro, n.19, 1955.
- SENA SOBRINHO Mariano, *Geologia e recursos minerais do Rio Grande do Sul*, Porto Alegre, Sec. Agr. Dr. Produção Min., 1963, pp.36, com 1 mapa.
- SETZER José, *Origem das terras pretas de Bagé*, in “Rev. Bras. de Geografia”, Rio de Janeiro, 1951, pp.370-402, com 3 mapas em escala reduzida.
- SILVA João Pinto da, *A Província de São Pedro*, Porto Alegre, Livraria do Globo, 1930.
- SILVA Raymundo D., *A pesca no Rio Grande do Sul*, in “Boletim geográfico do RGS”, Porto Alegre, 1972; n.15, pp.9-12.
- SILVEIRA Da Mota Fernando, *Estudo do clima do Estado do Rio Grande do Sul segundo o sistema de W. Koppen*, in “Rev. Bras. de Geografia”, Rio de Janeiro, 1951, pp.275-284, com 1 mapa.
- SILVEIRA Da Mota Fernando, *Geadas de primavera no Rio Grande do Sul*, in “Circul. Inst. Agronom. Sul”, Porto Alegre, 1961, n.17, pp.16, com 4 tabelas e 9 mapas em escala reduzida.
- SIMCH Alfredo, *Orografia do Estado do Rio Grande do Sul*, in “Rev. do Inst. Histórico e Geográfico do RGS”, Porto Alegre, s.i.d.
- SIMM Edgar Irio, *Introdução ao planejamento agrícola do Estado*, in “Boletim geográfico do RGS”, 1972, n.15, pp.3-8.
- SIMÕES Mattos Almeida, *Produção de Uva no Rio Grande do Sul*, in “Rev. Bras. de Geografia”, Rio de Janeiro, 1952, n.4, pp.472-485, com 5 fotos, 1 mapa.
- SIMÕES Mattos Almeida, *Notas sobre o clima do sul do Brasil (Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul)*, in “Boletim geográfico”, Rio de Janeiro, I.B.G.E., 1956, pp.459-482.
- Sinopse estatística do Rio Grande do Sul*, Rio de Janeiro, Fundação I.B.G.E., 1969.
- Sinopse preliminar do Censo demográfico. VIII Recenseamento geral 1970. Rio Grande do Sul*, Rio de Janeiro, Fundação I.B.G.E., Inst. Bras. de Estatística, Departamento de Censos, 1971, pp.159.
- Síntese estatística do Estado do Rio Grande do Sul, 1922-1927*, Porto Alegre, Repartição de Estatística do Estado, 1928, pp.26.
- SOVERAL Antonio, *O Rio Grande do Sul em todos os seus aspectos*, Porto Alegre, Livraria do Globo, 1937.
- SPALDING Walter, *A barra do Rio Grande e a Lagoa dos Patos*, Montevideo, Imprenta Militar, 1939.
- SPALDING Walter, *El sistema lacustre Sul-riograndense oriental*, Montevideo, Imprenta Militar, 1939.
- SPALDING Walter, *Gênese do Brasil Sul*, Porto Alegre, Livraria Sulina, 1953.
- SPALDING Walter, *Constructores do Rio Grande*, Porto Alegre, Livraria Sulina, 1969, 2 volumes: pp.284 e pp. 275.
- STRAUCH W., *Deutsche Bauernsiedlungen in Südamerika*, Friburgo, 1933, pp.20, con ill.
- TEODOR I., *A vegetação do atual Estado do Rio Grande do Sul*, in “Congresso de História e Geografia Sul-riograndense”, Porto Alegre, 1937, Atas, vol.III, pp.125-147.
- TEIXEIRA Emilio Alves, *Estudo dos recursos do Rio Grande do Sul*, in “Min. e Metal.”, Rio de Janeiro, 1938, n.15, pp.130.
- TEIXEIRA Rafael Danton, *A navegação fluvial e lacustre do Rio Grande do Sul*, in “Defesa Nacional”, Rio de Janeiro, 1955, n.491.
- TRAUER Oscar José, *Concentração e evolução industrial no Rio Grande do Sul*, Porto Alegre, Inst. de Estudos sociais, políticos e econômicos da Pontifícia Univ. do Rio Grande do Sul, 1971, pp.41.
- TRIGONA Giovanni, *La colonizzazione del Brasile meridionale in rapporto alla emigrazione agricola italiana*, in “Riv. di Economia agraria”, Roma, 1949, fasc.I.

- TRIGONA G., ROCCHETTI G. GATTI L., *Il Rio Grande do Sul nei riguardi dell'emigrazione italiana*, in "Emigrazione e colonizzazione agricola in Brasile", aos cuidados da Missione italiana di assistenza tecnica, Roma, Ist. Nazionale di Credito per il lavoro italiano, all'estero, 1952-1953, Firenze, Vallecchi, volume II, pp.5-192.
- UBOLDI Pietro, *L'espansione coloniale e commerciale dell'Italia nel Brasile*, Roma, E. Loescher, & Co., 1911, pp.266.
- UCHDA Gaspar D., *Classificação dos principais solos de Viamão*, in "Egatea", Porto Alegre, 1924, vol.IX.
- UCHDA Gaspar D., *Divisão das terras do Estado Rio Grande do Sul*, in "Congresso rio-grandense de Agronomia", 1940, Porto Alegre, vol.I, pp.373-393.
- VALENTI M., *La colonizzazione italiana del Rio Grande do Sul*, in "Le Vie d'Italia e dell'America Latina", Milano, 1930, pp.1141-1151.
- VALVERDE Orlando, *Excursão a região colonial antiga do Rio Grande do Sul*, in "Rev. Bras. de Geografia", Rio de Janeiro, 1948, n.4, pp.477-532, com 33 figg. Republicado in "Aspectos de geografia rio-grandense", Rio de Janeiro, I.B.G.E., 1954, pp.110-169, com 36 figg.
- VALVERDE Orlando, *Plateau meridional*, Rio de Janeiro, XVIII Congresso Internacionale di Geografia, 1956, guia n.9, pp.298, com mapas reduzidos e fotografias.
- VALVERDE Orlando, *Planalto meridional do Brasil*, Rio de Janeiro, Conselho Nac. de Geografia, 1957, pp.340, com 39 figg.
- VALVERDE Orlando, *La vecchia immigrazione italiana e la sua influenza sull'agricoltura e sull'economia del Brasile*, in "Rev. di Agricoltura subtropicale e tropicale", Firenze, 1958, pp.533-564, com 5 mapas reduzidos e 6 fotografias. Ao Rio Grande do Sul estão dedicadas as pp.536-542.
- VALVERDE Orlando, *A velha migração italiana e sua influência na agricultura e na economia do Brasil*, in "Boletim geográfico", Rio de Janeiro, 1961, n.161, pp.145-167. Refeito pelo artigo precedente.
- VARELA Alfredo, *Rio Grande do Sul: descrição física, histórica e econômica*, Porto Alegre, Echenique, 1897.
- VASSÃO Cicero Marques, *Reconhecimento topo-hidrográfico da Lagoa Mangueira*, in "Boletim técnico do Inst. Agronômico do Sul", Pelotas, 1952, n.5.
- VELLINHO Moyses, *A configuração atual do Rio Grande do Sul e sua fronteira histórica*, in "Fundamentos da cultura riograndense", Porto Alegre, Univ. Federal do RGS, Fac. de Filosofia, 1962, quinta série, pp.179-190.
- VENEROSI Pesciolini Rainieri, *Le colonie italiane nel Brasile meridionale. Stati del Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná*, Torino, F.lli Bocca Editori, 1914, pp.303. Ao Rio Grande do Sul estão as pp.15-113.
- VERISSIMO Erico, *Rio Grande do Sul*, São Paulo, Gráfica Brunner, 1973, pp.80.
- VIEIRA Flavio, *A ligação Pará-Rio Grande do Sul por caminhos terrestres*, in "Boletim geográfico", Rio de Janeiro, I.B.G.E., 1951, n.96, pp.1389-1394.
- VILLOSA DIDEROT, *Aspectos da indústria no Rio Grande do Sul*, Porto Alegre, Inst. de Estudos sociais, políticos e econômicos da Pontifícia Univ. do RGS, Depart. de economia, 1971, pp.50.
- A Vitivinicultura no Rio Grande do Sul*, Porto Alegre, Ministério da Fazenda, Secretaria da receita federal, Superintendência regional, 10ª região, 1971, pp.129.
- Vocabulário geográfico de Santa Catarina e Rio Grande do Sul*, Rio de Janeiro, I.B.G.E., 1950.
- VOGT H. Gomes, TRICART J., *Nota preliminar sobre a morfologia do cordão litorâneo atual entre Tramandaí e Torres*, in "Organon", Porto Alegre, Univ. Federal RGS, Fac. de Filosofia, 1963-1964, n.8-9, pp.126-134.
- VULQUIM A., *Os tipos de clima de verão no sul do Brasil*, in "Boletim geográfico", Rio de Janeiro, I.B.G.E., 1968, n.202, pp.18-25.
- WAIBEL Leo, *Princípios da colonização européia no sul do Brasil*, in "Rev. Bras. de Geografia", Rio de Janeiro, 1949, pp.159-222, com 1 mapa reduzido, 30 figg.
- WAIBEL Leo, *European colonization in Southern Brazil*, in "Geographical Review", New York, 1950, pp.529-547.
- WAIBEL Leo, *Die europäische Kolonisation Süd-Brasilien*, in "Colloquium Geographicum", 1955, pp.152, com 3 desenhos e 25 fotos.

WAIBEL Leo, *Capítulos de geografia tropical e do Brasil*, Rio de Janeiro, I.B.G.E., 1958, pp.307.

ZAGONE, Albino Carlos, *Igreja e imigração italiana. Capuchinos de Saboia. Um contributo para a Igreja no Rio Grande do Sul (1895-1915)*, Porto Alegre, Ed. Sulina, 1975.

ZUCOLIN Bruno, *Il Brasile sconosciuto. Lo stato delle lagune*, in “Le Vie d'Italia e dell'America Latina”, Milão, 1925, pp.167-174.